

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2024 | Português

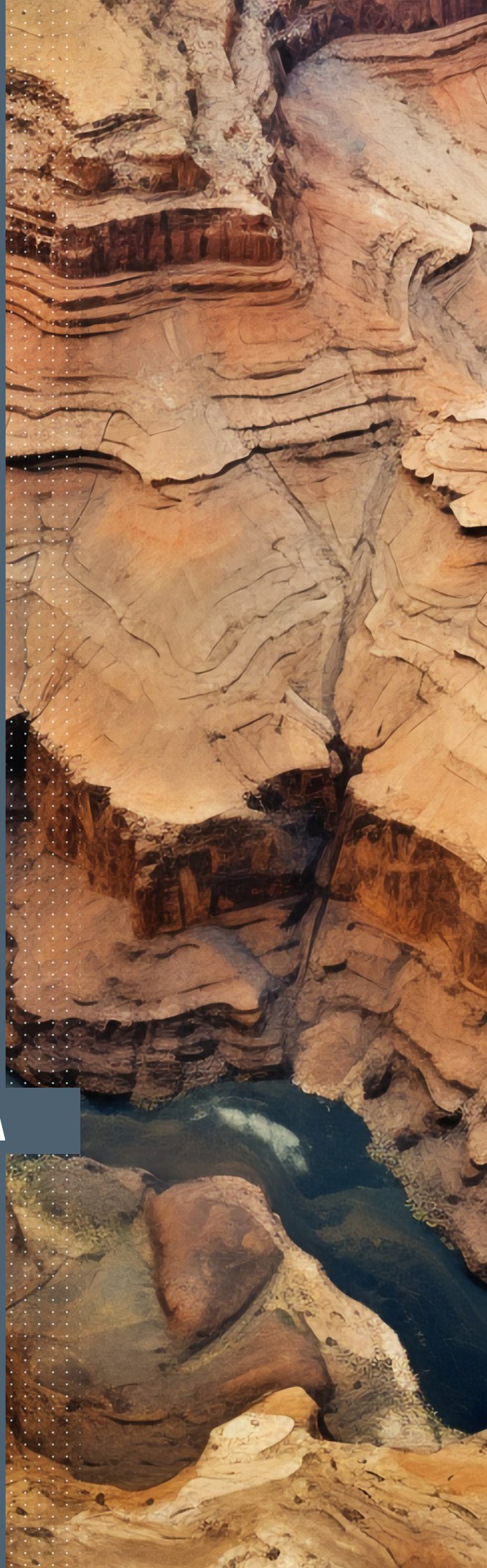
Roca Brasil | Cerâmica
Roca | Incepa

SUMÁRIO



1. A EMPRESA	03
Sobre nós.....	04
Onde estamos.....	05
Nossa missão	06
Nossa visão.....	06
Nossos valores.....	06
Nosso produto.....	07
Nossas marcas.....	08
2. SUSTENTABILIDADE	10
Panorama geral.....	11
Relatório de sustentabilidade.....	12
Avaliação de ciclo de vida.....	12
3. MEIO AMBIENTE	16
Energia.....	17
Emissões.....	22
Resíduos.....	27
Água.....	32
Outros.....	37
4. SOCIAL	39
Colaboradores.....	41
Capacitação.....	45
Saúde e Segurança.....	48
Combate à corrupção e à discriminação.....	50
Benefícios.....	51
Comunicação interna	52
METAS DE 2024	54
PRÓXIMOS PASSOS METAS DE 2025	55

A EMPRESA





SOBRE NÓS

Inovação, tecnologia de ponta, alto padrão de qualidade, que se traduz na satisfação total dos seus clientes e visão de futuro, aliada com responsabilidade ambiental, norteiam o DNA da Roca Brasil Cerâmica, sólida empresa global que figura como referência entre as maiores fabricantes de revestimentos cerâmicos do mundo, com suas marcas Roca Cerâmica e Incepa.

Para tanto, investe constantemente em suas fábricas por meio de tecnologias que, junto ao time de desenvolvimento de produtos, assegura entregar ao mercado um robusto portfólio de peças que seguem as tendências da arquitetura e construção em total conformidade técnica - como é o caso da Supercompactadora Contínua+, adquirida pela Roca Brasil Cerâmica em 2014, e com operação iniciada em 2015. Além dela, o processo de produção conta com um forno de 180m e um sistema de polimento com 60 cabeças, capazes de diminuir o uso de energia, tornando o processo mais sustentável quando se comparado com as prensas tradicionais. Assim, sustentabilidade e beleza andam lado a lado, criando linhas com soluções para todos os ambientes do lar, com peças de pequenos e SuperFormatos, capazes de atender ao mercado de revestimento e ao moveleiro.

Desde o final de 2021 pertence ao Grupo Lamosa, empresa mexicana de atuação mundial com foco na fabricação e comercialização de revestimentos cerâmicos e adesivos. Possui um histórico de mais de 130 anos na indústria de materiais de construção, com operações em 9 países e 33 centros de produção nas Américas e na Europa. Hoje, o Grupo Lamosa ocupa a posição de líder nos mercados em que participa, sendo o segundo maior fabricante mundial de revestimentos cerâmicos com uma capacidade instalada anual de mais de 225 milhões de metros quadrados.

ONDE ESTAMOS

Com sua sede administrativa em Campo Largo - Paraná, a Roca possui três unidades fabris, duas delas são unidades adjacentes localizadas também em Campo Largo e a outra está localizada em São Mateus do Sul - Paraná. A Roca Brasil Cerâmica possui impacto positivo nessas regiões, gerando empregos e movendo a economia local.

Essas três unidades fabris produzem porcelanatos que são distribuídos nacionalmente e internacionalmente, sendo Brasil e Estados Unidos os principais mercados atendidos pela Roca Brasil Cerâmica.



NOSSA MISSÃO

Manter nossa posição de liderança no setor de construção, oferecendo produtos que preservam o patrimônio de nossos clientes e a reputação de profissionais e instaladores, gerando valor crescente e sustentável para nossos distribuidores, funcionários e acionistas; sempre comprometidos com a comunidade e seu meio ambiente.

NOSSA VISÃO

Ser a corporação industrial líder, que contribui com as melhores soluções para banheiros a milhões de pessoas ao redor do mundo.

NOSSOS VALORES

Melhoria Contínua

Trabalho em Equipe

Espírito de Serviço

Responsabilidade

Honestidade



NOSSO PRODUTO

A Roca Brasil Cerâmica reforça seu compromisso com a sustentabilidade e a inovação ao integrar práticas responsáveis ao desenvolvimento de seus produtos. A constante busca por eficiência ambiental e excelência técnica resulta em soluções alinhadas às necessidades do mercado contemporâneo.

Um exemplo dessa estratégia são os Superformatos da marca. O formato 100x200 cm foi cuidadosamente dimensionado para permitir o transporte por elevadores convencionais, eliminando a necessidade de içamento em obras verticais — uma solução que otimiza a logística e reduz impactos operacionais.

Já o formato 120x250 cm considera as medidas usuais de pé-direito em edificações brasileiras, promovendo uma aplicação mais racional e funcional dentro dos padrões construtivos nacionais.

Nos novos tamanhos 160x160 cm e 160x320 cm, a Roca Brasil Cerâmica avança para atender um público cada vez mais diversificado, com foco especial no segmento de marcenarias e marmorarias. Esses formatos foram estrategicamente desenvolvidos para dialogar com as demandas crescentes por superfícies de grandes dimensões em projetos de mobiliário e acabamento sob medida.

Em 2022, mais um passo foi dado em direção à sustentabilidade ao finalizar a Avaliação de Ciclo de Vida dos produtos da fábrica de São Mateus do Sul.

Atenta às transformações do setor e investindo continuamente em tecnologia de ponta, a Roca Brasil Cerâmica consolida sua posição como referência em inovação no mercado de revestimentos cerâmicos de alta performance.



NOSSAS MARCAS

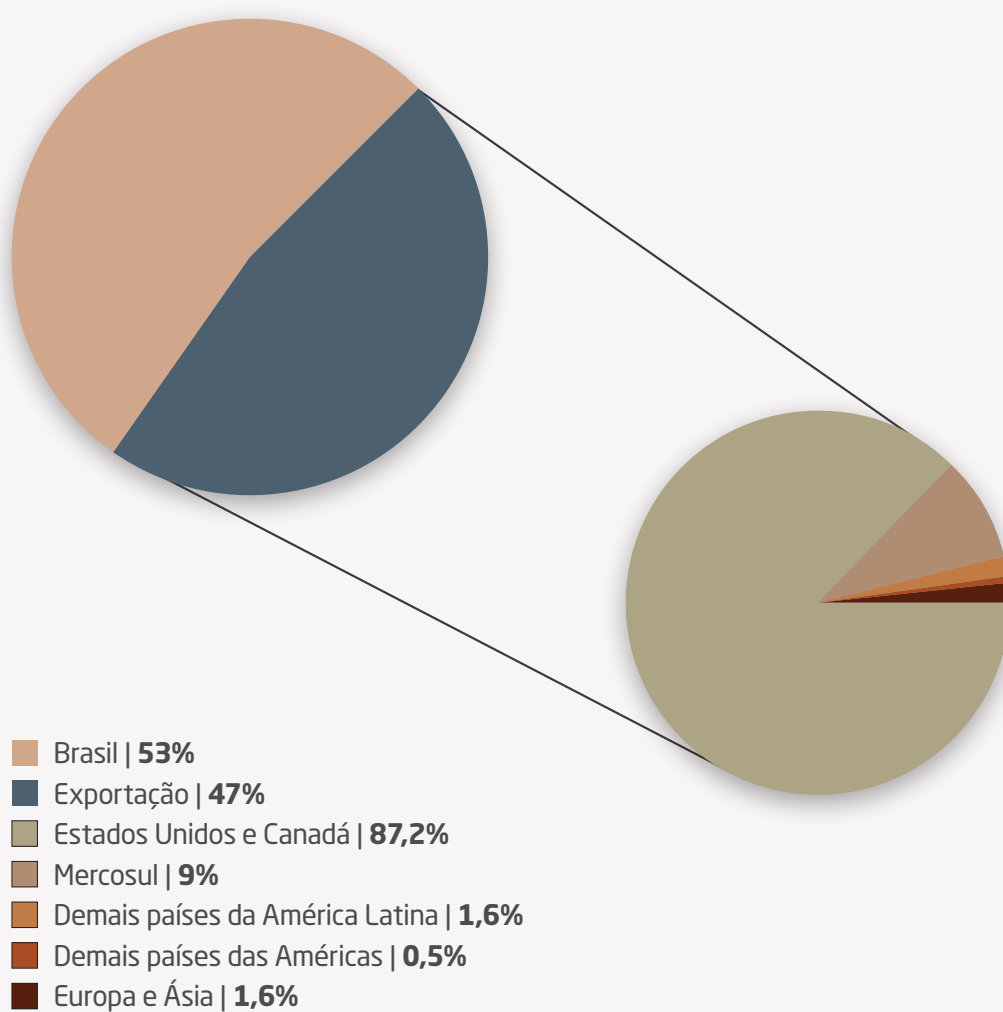


Roca

| Cerâmica

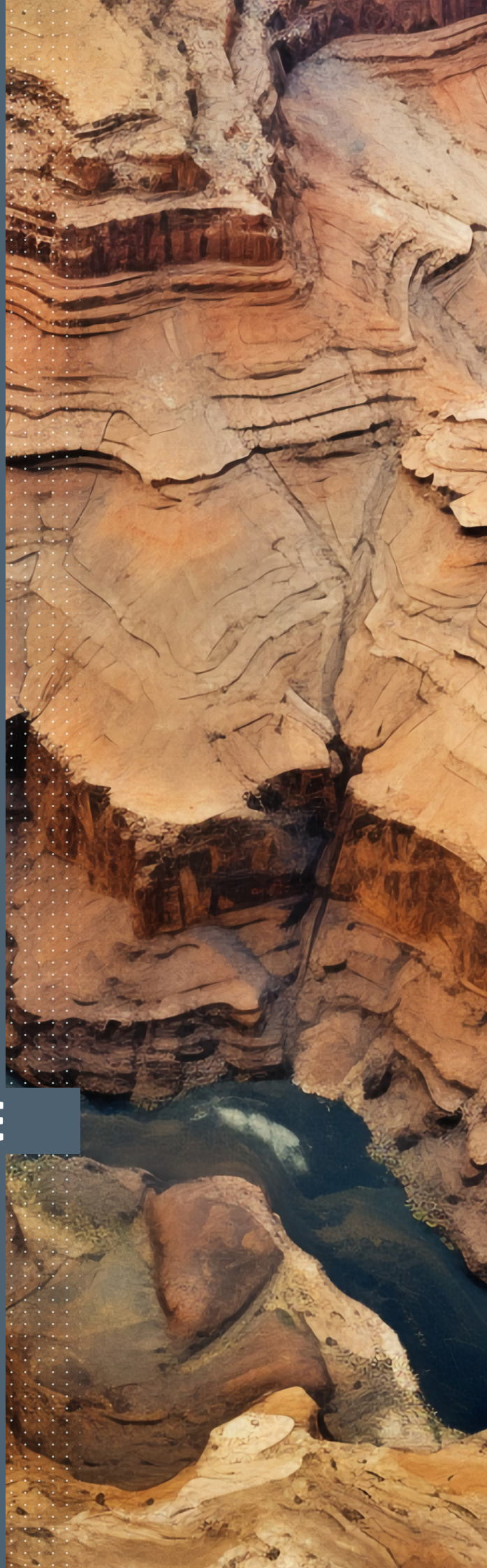
Incepa

VENDAS NO BRASIL X EXPORTAÇÃO



A world map showing the distribution of the genus *Echinops*. Black pins indicate collection sites. The pins are located in North America (USA and Canada), Europe (Iberian Peninsula, France, Germany, Poland, Czech Republic, Slovakia, Austria, Hungary, Italy, Greece, Turkey, Iran, Afghanistan, Pakistan, India, China, and Japan), South America (Mexico, Central America, and Colombia), and South America (Argentina and Chile). A small circle with a crosshair is located in the South Atlantic Ocean near Argentina.

SUSTENTABILIDADE



PANORAMA GERAL

O Relatório de Sustentabilidade 2024 marca mais um capítulo na jornada da Roca Brasil Cerâmica rumo à consolidação de uma atuação sustentável, inovadora e alinhada às melhores práticas de mercado. Reforçando seu compromisso com a transparência, a responsabilidade socioambiental e a melhoria contínua, a empresa segue integrando critérios ambientais e sociais às suas decisões estratégicas e operacionais.

Um dos principais marcos dessa jornada foi a aplicação da Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) aos produtos da Fábrica 1 - unidade equipada com a tecnologia Continua+, que garante maior eficiência no uso de matérias-primas e redução significativa de perdas. A Roca Brasil Cerâmica foi pioneira no setor de porcelanatos no Brasil ao desenvolver Avaliação de Ciclo de Vida de seus produtos, contribuindo com dados técnicos relevantes para certificações ambientais como LEED, AQUA-HQE, entre outras.

A ACV foi posteriormente estendida para as lastras e lâminas SuperFormato, nos tamanhos 100x200 cm e 120x250 cm, produzidas pela empresa desde 2021, quando a Roca Brasil Cerâmica se tornou a primeira marca nacional a lançar esses formatos no mercado. A análise também foi aplicada aos produtos da unidade de São Mateus do Sul, cuja avaliação foi concluída em 2022, já considerando o uso de biomassa como fonte de energia térmica nos fornos.

Essa iniciativa respondeu à crescente demanda por produtos com menor impacto ambiental e impulsionou a adoção de práticas voltadas à eficiência produtiva e à responsabilidade ambiental.

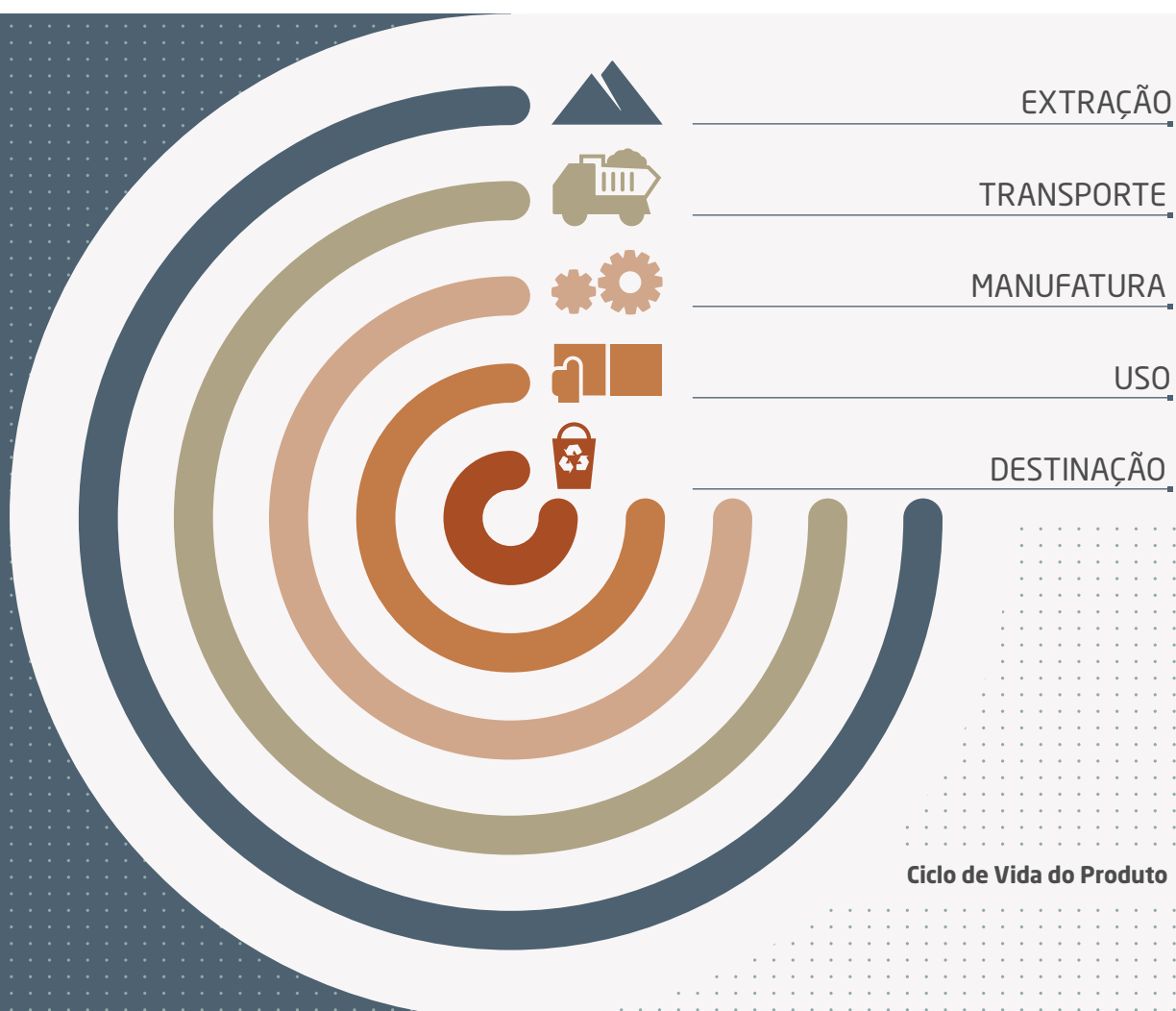
Em 2023, a empresa adotou a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol para quantificação e gestão de emissões atmosféricas, realizando seu primeiro inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), cobrindo o Escopo 1 (emissões diretas) e o Escopo 2 (emissões indiretas relacionadas ao consumo de energia). No relatório de 2024, a Roca Brasil Cerâmica dá mais um passo importante ao incluir também categorias do Escopo 3, que engloba as emissões indiretas da cadeia de valor. O valor referente ao escopo 3 do ano-base 2023 também foi calculado retroativamente, ampliando a abrangência e a precisão da gestão climática da empresa.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

A Roca Brasil Cerâmica publicou seu primeiro Relatório de Sustentabilidade em 2020, com dados e informações referentes ao ano-base de 2019. Desde então, a iniciativa tem se consolidado como uma ferramenta essencial para fortalecer o compromisso da empresa com a transparência e compartilhar com seu público os avanços e desafios relacionados à sustentabilidade.

Esta é a sexta edição do Relatório de Sustentabilidade, reunindo informações atualizadas referentes ao ano de 2024. O documento dá continuidade às edições anteriores, incorporando novos dados, ampliando o escopo das análises e reforçando o papel da Roca Brasil Cerâmica na construção de uma indústria mais responsável e alinhada às demandas ambientais e sociais do presente e do futuro.

AVALIAÇÃO DE CICLO DE VIDA





A Avaliação de Ciclo de Vida (ACV)

é uma metodologia reconhecida internacionalmente por oferecer uma visão abrangente dos impactos ambientais associados à produção de um produto. No caso da Roca Brasil Cerâmica, é adotada a abordagem do tipo berço ao portão, que considera todas as etapas desde a extração das matérias-primas até a saída do produto final da fábrica. Esse escopo permite uma análise aprofundada do uso de recursos naturais, emissões atmosféricas, geração de efluentes e resíduos gerados ao longo do processo produtivo.

A ACV tem como principal objetivo quantificar as pegadas ambientais dos produtos e identificar os pontos críticos do processo produtivo – como etapas de maior intensidade energética ou materiais com desempenho ambiental menos favorável. Ao mapear essas informações com base em padrões reconhecidos internacionalmente, como as normas ISO 14040 e 14044, a empresa fortalece sua transparência ambiental e embasa tecnicamente suas estratégias de sustentabilidade. Com essas informações, a empresa consegue desenvolver estratégias eficazes para a mitigação de impactos, promover a eficiência no uso de recursos e direcionar investimentos para inovações sustentáveis.

Os dados obtidos a partir da ACV são utilizados para gerar Declarações Ambientais de Produto (EPDs), que são documentos verificados por terceira parte e cada vez mais valorizados em certificações ambientais de edificações.

No caso do **LEED (Leadership in Energy and Environmental Design)**, a presença de EPDs contribui com a obtenção de créditos nas categorias Materiais e Recursos (Materials & Resources), por promover transparência e responsabilidade ambiental na cadeia de fornecimento.

Já no **AQUA-HQE**, certificação franco-brasileira, a análise do ciclo de vida é incentivada como parte do desempenho ambiental dos produtos utilizados no empreendimento, refletindo na escolha de materiais mais sustentáveis.

Além dessas certificações, a ACV também é reconhecida por outras importantes ferramentas de avaliação ambiental.

No **BREEAM (Building Research Establishment Environmental Assessment Method)**, uma das certificações mais adotadas na Europa, o desempenho ambiental de materiais com base no ciclo de vida é considerado na categoria Materials.

O **WELL Building Standard**, com foco na saúde e bem-estar dos ocupantes, inclui critérios de transparência de materiais que valorizam produtos com EPDs, reconhecendo os esforços para minimizar o impacto ambiental e toxicológico dos componentes usados nas construções.

A certificação **EDGE (Excellence in Design for Greater Efficiencies)**, desenvolvida pela International Finance Corporation (IFC), também se beneficia da ACV ao reconhecer produtos com desempenho ambiental superior – especialmente no que se refere à eficiência no uso de materiais, água e energia.

Por fim, na certificação GBC Casa, certificação nacional voltada para edificações residenciais, a ACV pode ser utilizada para demonstrar a escolha de materiais com menor impacto ambiental, alinhando-se aos critérios de sustentabilidade exigidos no processo de certificação.

Assim, ao investir em Avaliações de Ciclo de Vida, a Roca Brasil Cerâmica apoia seus clientes e parceiros na conquista de certificações sustentáveis de alto reconhecimento internacional.

A primeira Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) da Roca Brasil Cerâmica foi realizada em 2019, com foco nos produtos fabricados na Fábrica 1. O estudo passou por auditoria de um revisor internacional com experiência no setor da construção civil. Nessa etapa inicial, foram analisados os impactos ambientais associados à produção de porcelanatos de uma de suas fábricas de forma geral, além de dois formatos específicos avaliados individualmente: 60x120 cm e 120x120 cm.

Desde então, a ACV foi progressivamente ampliada para incluir novas linhas de produtos e outras unidades fabris, consolidando-se como uma ferramenta estratégica de gestão ambiental. Em 2021, foram avaliados os formatos recém-lan-

çados à época — 100x200 cm e 120x250 cm. Já em 2022, foi concluída a ACV dos produtos da Fábrica 3, abrangendo tanto uma análise geral da produção quanto uma avaliação específica das linhas Pro e Pro Max.

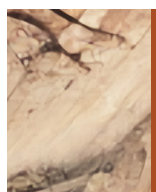
Com a expansão da ACV para diferentes linhas e fábricas, a Roca Brasil Cerâmica reafirma seu compromisso com uma produção mais responsável e alinhada às exigências de um mercado cada vez mais atento à sustentabilidade e às certificações ambientais reconhecidas no setor da construção civil.

Um dos resultados significativos apontados pela ACV foi o alto impacto ambiental do coque de petróleo utilizado na geração de calor. Em 2021, a empresa deu um grande passo rumo à sustentabilidade ao substituir o coque de petróleo por biomassa na geração de calor nas fornalhas dos atomizadores. Essa mudança não só reduziu o impacto ambiental, como também fez da Roca Brasil Cerâmica uma referência no uso de combustíveis renováveis no setor. A biomassa, que inclui, por exemplo, o briquete — resíduo da indústria moveleira —, é um combustível renovável que, ao ser reutilizado, substitui fontes de energia não-renováveis e contribui para a economia circular, minimizando o desperdício de materiais.

Com a implementação dessa solução inovadora, a empresa não apenas melhorou sua matriz energética, mas também se posicionou como um exemplo de boas práticas na utilização de combustíveis sustentáveis no setor da construção civil. A utilização de biomassa é apenas um dos muitos avanços promovidos pela Roca Brasil Cerâmica, que continua a expandir sua ACV para novas linhas de produtos e unidades fabris, sempre com o compromisso de reduzir seu impacto ambiental e aumentar a eficiência de seus processos.

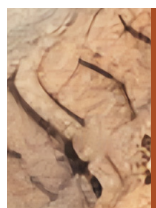


Impactos avaliados nas ACVs da Roca Brasil Cerâmica



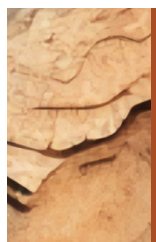
Mudanças climáticas

Potencial de aquecimento global que pode resultar no derretimento de polos glaciais e aumento no nível dos oceanos.



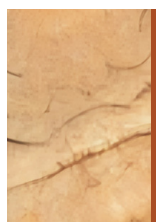
Depleção fóssil

Consumo de recursos não renováveis em intensidade maior do que a de formação deles na natureza.



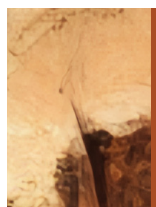
Depleção da camada de ozônio

Potencial redução da camada de ozônio, que aumentaria a incidência de raios ultravioleta, tendo como possível consequência um aumento nos casos de doenças de pele.



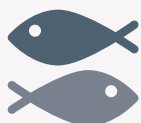
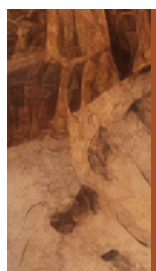
Oxidação fotoquímica

Potencial poluição atmosférica decorrente da formação de ozônio a partir de emissões de origem antrópica, o que pode levar a problemas respiratórios.



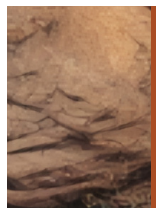
Acidificação

Ação de emissões para a atmosfera que entram no ciclo da água causando chuvas ácidas.



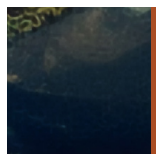
Eutrofização

Acúmulo de nutrientes (principalmente compostos de fósforo e nitrogênio) em ecossistemas que leva a um desequilíbrio e maior reprodução de algumas espécies, ocorre principalmente em ambientes aquáticos.



Depleção de recursos não-fósseis

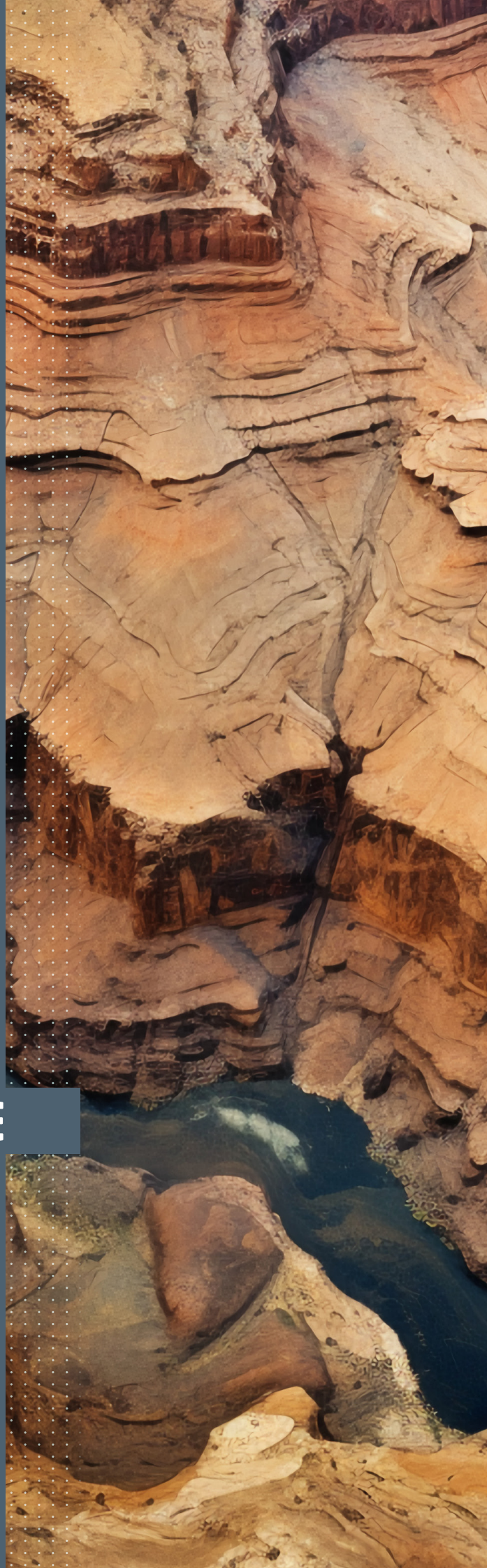
Consumo de recursos não fósseis em intensidade maior do que a de formação deles na natureza.



Depleção de água

Uso de água da natureza.

MEIO AMBIENTE



ENERGIA

O consumo de energia é um dos principais fatores ambientais da indústria cerâmica, especialmente no processo de queima, que demanda grandes quantidades de calor. Por isso, o monitoramento, a gestão eficiente e a transição para fontes renováveis são ações fundamentais para mitigar impactos ambientais e avançar em direção a uma economia de baixo carbono.

A Roca Brasil Cerâmica acompanha seus indicadores energéticos com base nas diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI), utilizando como referência a norma GRI 302: Energia. Embora ainda não siga integralmente todos os requisitos de conformidade do GRI, a empresa adota as normas como base para mensurar e acompanhar seu desempenho.

Em 2021, a empresa promoveu uma mudança significativa em sua matriz energética com a substituição do coque de petróleo por biomassa como fonte de calor para as fornalhas dos atomizadores – uma etapa crítica no processo de produção de porcelanatos. A biomassa é um combustível renovável que pode ser obtido a partir de resíduos industriais, como os briquetes da indústria moveleira, os quais passaram a ser utilizados como insumo energético. Com isso, um resíduo que antes seria descartado passa a ter um novo uso, contribuindo para a economia circular e reduzindo a dependência de combustíveis fósseis.

Desde então, a biomassa tornou-se uma fonte de energia térmica essencial nas atividades da empresa. Em 2024, a biomassa representou 28 % do calor necessário para o processo produtivo, reforçando o compromisso da Roca Brasil Cerâmica com soluções mais limpas e sustentáveis.



Vale lembrar que a substituição do coque de petróleo foi motivada por análises realizadas nas Avaliações de Ciclo de Vida (ACV), que identificaram esse combustível fóssil como um dos principais responsáveis por impactos ambientais na fase de produção. Em termos econômicos, a biomassa pode representar uma fonte de energia mais estável e, em certos contextos, mais acessível, além de fomentar cadeias produtivas locais ligadas ao fornecimento de resíduos orgânicos. A substituição de combustíveis fósseis por biomassa posiciona a empresa de forma mais alinhada às tendências globais de transição energética e aos critérios de sustentabilidade valorizados pelo mercado.

Os dados energéticos apresentados neste relatório passaram por uma revisão em relação aos valores publicados anteriormente, com o objetivo de aprimorar a precisão e a consistência das informações. Os poderes caloríficos utilizados para o cálculo do consumo energético para o relatório referente a 2023, originalmente extraídos da ferramenta de cálculo do Protocolo GHG, foram substituídos por valores internos da empresa, considerados mais representativos da realidade operacional. A mesma base de poderes caloríficos internos foi aplicada aos dados de 2024. Além disso, os valores de consumo de diesel e gasolina referentes aos anos de 2022 e 2023 foram ajustados para incluir a fração de biocombustíveis presente nos combustíveis comercializados no Brasil – biodiesel, no caso do diesel, e etanol anidro, no caso da gasolina. Essa atualização permite refletir com mais fidelidade a participação de fontes renováveis na matriz energética da empresa e contribui para uma melhor rastreabilidade das emissões relacionadas ao uso de combustíveis.

Entre 2023 e 2024, a parcela de energias renováveis na matriz energética da empresa aumentou 5,7 pontos percentuais. Essa parcela considera o uso de biomassa, o etanol anidro presente na gasolina comercializada, a fração de biodiesel no óleo diesel vendido no Brasil e a participação de fontes renováveis na matriz elétrica nacional. Na unidade de Campo Largo, a participação de fontes renováveis subiu de 27,6 % em 2023 para 31,5 % em 2024. Já na unidade de São Mateus do Sul, o percentual passou de 38,0 % para 44,1 % no mesmo período.

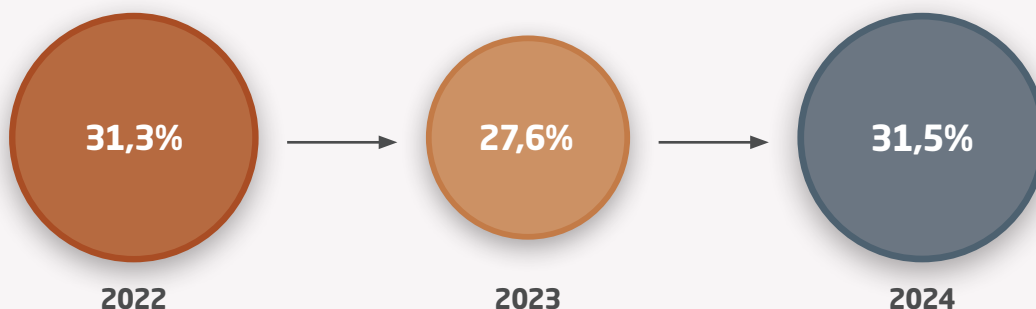
Em 2024, o consumo total de energia da organização aumentou 1,2 % em relação a 2023. Na unidade de Campo Largo, houve uma redução de 10,1 %, enquanto na unidade de São Mateus do Sul foi registrado um aumento de 13,1 %. O principal destaque do ano foi a redução da intensidade energética, que caiu 7,0% em comparação com 2023 – passando de 138,0 MJ/m² para 128,3 MJ/m². A intensidade energética da empresa representa a quantidade de energia consumida por metro quadrado de porcelanato produzido.

Em 2024, a Roca Brasil Cerâmica utilizou duas medidas para reduzir o consumo de combustíveis em seus processos: a primeira foi o reaproveitamento do calor gerado pelos fornos em outros equipamentos e a segunda, o pré-aquecimento do ar de combustão em um equipamento específico. Essas duas iniciativas, combinadas, resultaram em uma redução de quase 45.000 GJ de energia. Essa quantidade de energia seria suficiente para abastecer mais de 260.000 fogões de 5 bocas, funcionando 24 horas ininterruptas.

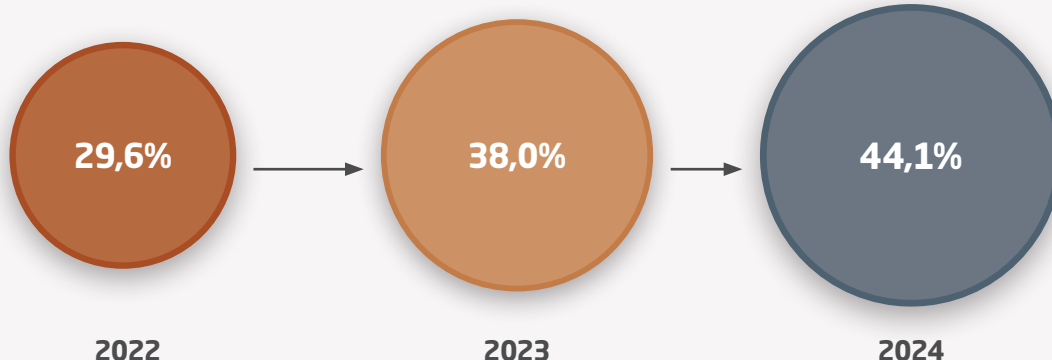
Em 2024, o GLP representou uma parcela menor do total de energia em comparação com 2023, reduzindo de 11 % para 6 %. Também houve uma redução na participação do gás natural, que passou de 36 % em 2023 para 30 % em 2024. A participação do gás de xisto aumentou de 19 % em 2023 para 24 % em 2024. Por outro lado, a biomassa ampliou sua participação, passando de 22% do total de energia em 2023 para 28 % em 2024.

PARCELA DE USO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

CAMPO LARGO



SÃO MATEUS DO SUL



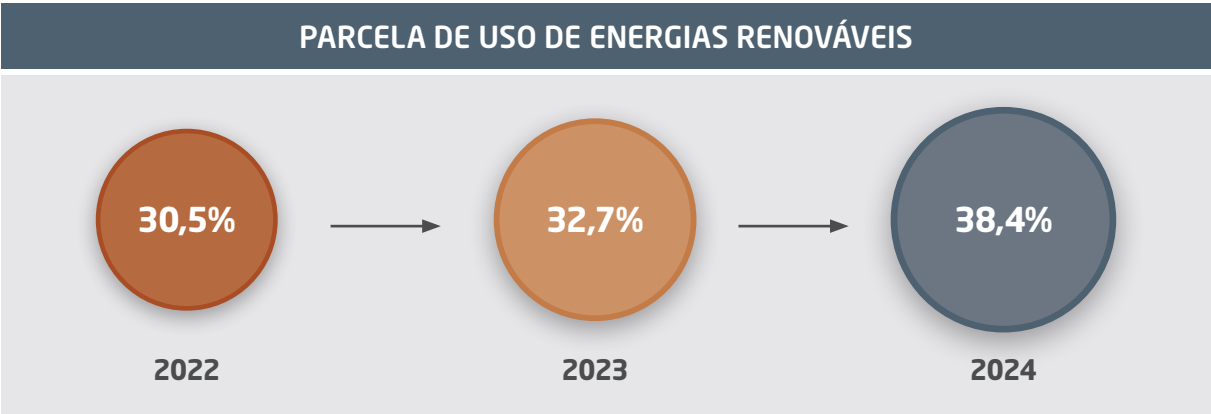
USO TOTAL DE ENERGIA (GJ)			
Campo Largo			
Ano	2024	2023	2022
Combustíveis renováveis	179.972	160.102	211.243
Combustíveis não-renováveis	589.227	705.569	695.682
Eletricidade	117.119	120.434	140.563
Total	886.318	986.105	1.047.489
São Mateus do Sul			
Ano	2024	2023	2022
Combustíveis renováveis	369.567	259.266	192.265
Combustíveis não-renováveis	575.433	574.705	667.204
Eletricidade	116.086	104.375	115.814
Total	1.060.986	938.347	975.284
Total			
Ano	2024	2023	2022
Combustíveis renováveis	549.439	419.368	403.509
Combustíveis não-renováveis	1.164.660	1.280.274	1.362.886
Eletricidade	233.205	224.809	256.377
Total	1.947.304	1.924.451	2.022.773



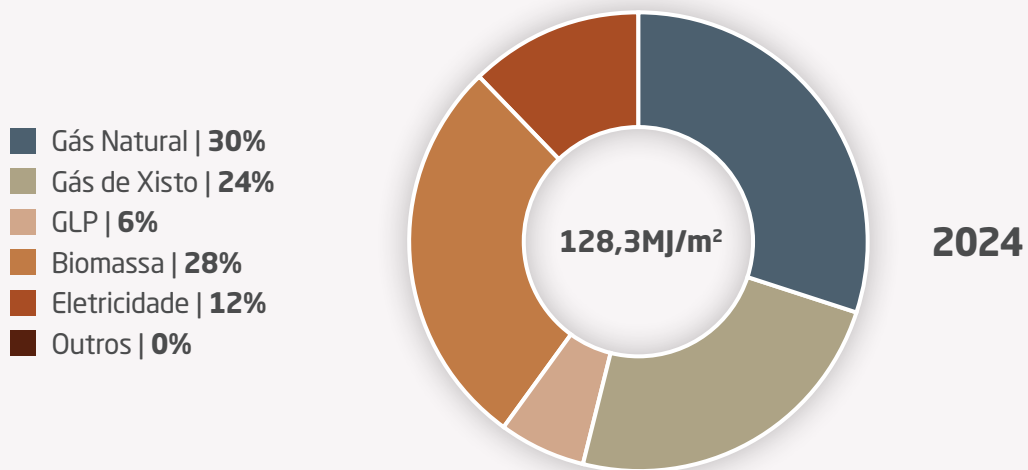
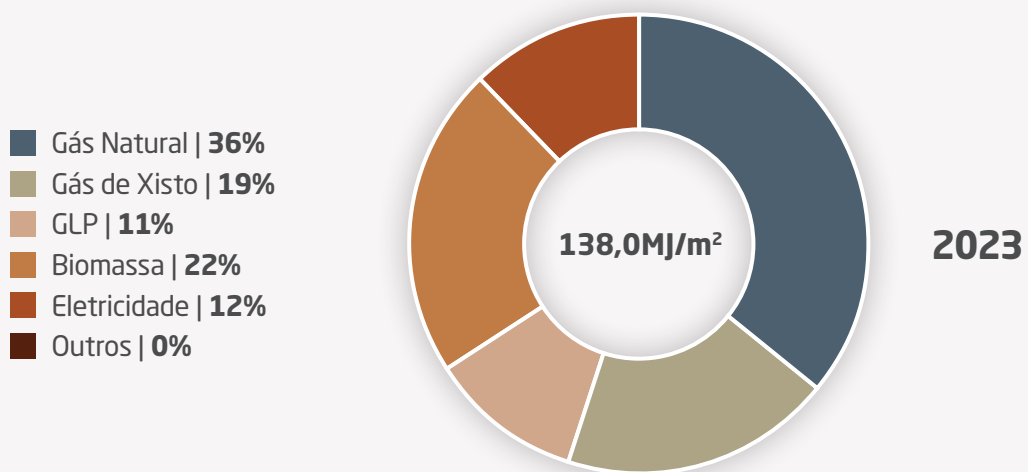
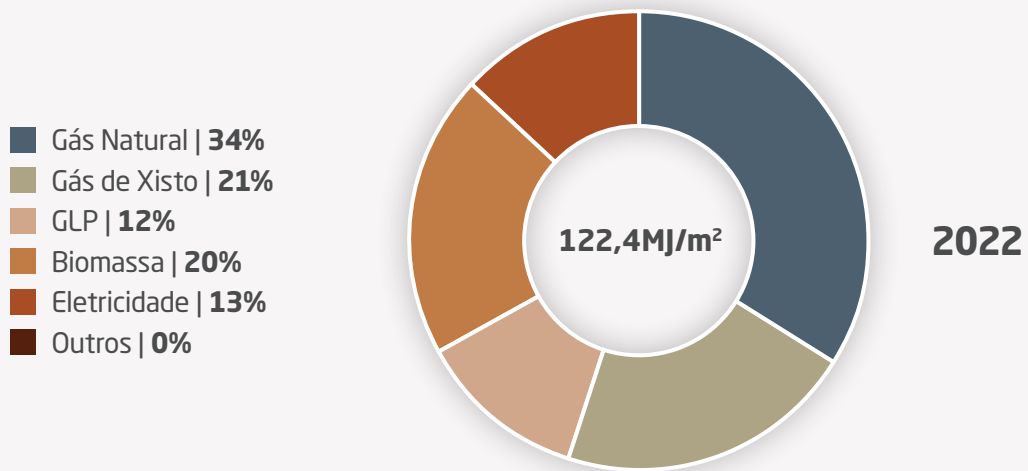
INTENSIDADE ENERGÉTICA (MJ/m²)			
Campo Largo			
Ano	2024	2023	2022
Combustíveis renováveis	22,1	20,8	21,7
Combustíveis não-renováveis	72,5	91,6	71,4
Eletricidade	14,4	15,6	14,4
Total	109,0	128,0	107,5

São Mateus do Sul			
Ano	2024	2023	2022
Combustíveis renováveis	52,4	41,5	28,3
Combustíveis não-renováveis	81,6	92,0	98,4
Eletricidade	16,5	16,7	17,1
Total	150,4	150,2	143,8

Total			
Ano	2024	2023	2022
Combustíveis renováveis	36,2	30,1	24,4
Combustíveis não-renováveis	76,7	91,8	82,4
Eletricidade	15,4	16,1	15,5
Total	128,3	138,0	122,4



INTENSIDADE ENERGÉTICA



O compromisso com a transição energética tem guiado as ações da Roca Brasil Cerâmica, que segue investindo em tecnologias e práticas voltadas à eficiência e ao uso de fontes renováveis. Os avanços observados em 2024, como a ampliação da participação da biomassa na matriz energética e a adoção de medidas que resultaram em economia de energia, demonstram o empenho da empresa em reduzir seus impactos ambientais e contribuir para um setor cerâmico mais sustentável. A continuidade desses esforços será essencial para enfrentar os desafios climáticos e energéticos dos próximos anos, reforçando o papel da organização como referência em sustentabilidade na indústria.

Com essas ações, a Roca Brasil Cerâmica contribui para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 07: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos; e para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 09: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.



EMISSIONES

A Roca Brasil Cerâmica mantém como prioridade a gestão responsável das emissões de gases de efeito estufa (GEE), reafirmando seu compromisso com a sustentabilidade e com a transição para uma economia de baixo carbono. Em 2024, a empresa deu continuidade ao aprimoramento do seu inventário de emissões, com base no GHG Protocol – metodologia internacionalmente reconhecida que assegura consistência, comparabilidade e transparência na contabilização dos dados.

Nesta seção, são apresentados os principais indicadores de emissões das unidades de Campo Largo (PR) e São Mateus do Sul (PR), assim como as ações implementadas em 2024 para reduzir a pegada de carbono, aumentar a eficiência dos processos e promover o uso mais racional de energia.

Em 2023, o inventário contemplava apenas as emissões diretas (Escopo 1) e as emissões indiretas associadas à compra de eletricidade (Escopo 2). Já em 2024, a Roca Brasil Cerâmica avançou em maturidade e passou a contabilizar também as emissões indiretas do Escopo 3, incluindo aquelas associadas à cadeia de valor, como deslocamentos casa-trabalho e transporte de produtos. Além disso, o Escopo 3 foi calculado de forma retroativa para o ano de 2023, permitindo uma visão mais abrangente e comparativa da evolução das emissões da empresa.

Ao seguir uma metodologia consolidada como o GHG Protocol, a Roca Brasil Cerâmica reforça seu compromisso com a governança ambiental, a transparência e o alinhamento às melhores práticas globais no enfrentamento das mudanças climáticas.

EMISSIONES DE GEE		
2024		
Escopo	Pegada de Carbono (ton CO2 eq)	Pegada Biogênica (ton CO2 eq)
Escopo 1	65.531	81.330
Escopo 2	3.561	0
Escopo 3	41.683	4.488
Total	110.775	85.817

2023		
Escopo	Pegada de Carbono (ton CO2 eq)	Pegada Biogênica (ton CO2 eq)
Escopo 1	71.976	62.990
Escopo 2	2.399	0
Escopo 3	36.056	2.338
Total	110.430	65.328

INTENSIDADE DE EMISSIONES DE GEE		
2024		
Escopo	Pegada de Carbono (Kg CO2 eq/m²)	Pegada Biogênica (Kg CO2 eq/m²)
Escopo 1	4,32	5,36
Escopo 2	0,23	0
Escopo 3	2,75	0,30
Total	7,30	5,65

2023		
Escopo	Pegada de Carbono (ton CO2 eq)	Pegada Biogênica (ton CO2 eq)
Escopo 1	5,16	4,52
Escopo 2	0,17	0
Escopo 3	2,59	0,17
Total	7,92	4,68

No Relatório de Sustentabilidade 2023 da Roca Brasil Cerâmica, foram consideradas no cálculo do inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) apenas as categorias dos Escopos 1 e 2. Para o ano de 2023, um recálculo retroativo foi realizado, com a inclusão das emissões fugitivas no Escopo 1 e a incorporação de novas categorias do Escopo 3: Transporte e Distribuição Upstream, Resíduos Sólidos da Operação, Viagens a Negócios, Emissões Casa-Trabalho e Transporte e Distribuição Downstream.

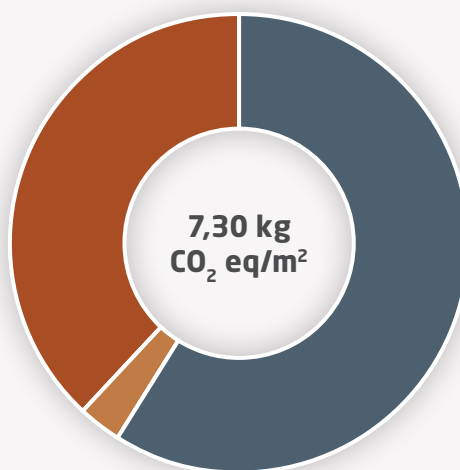
Devido à inclusão das emissões fugitivas, o valor total do Escopo 1 passou a apresentar uma variação em relação ao relatório anterior.

Entre 2023 e 2024, a pegada de carbono total da empresa foi reduzida em 0,3 %. Por outro lado, observou-se um aumento de 31,4 % na pegada biogênica de carbono. A redução na pegada de carbono total corresponde a uma economia de emissões equivalente a mais de 1.500 viagens de carro entre as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo.

INTENSIDADE DE EMISSÕES - PEGADA DE CARBONO

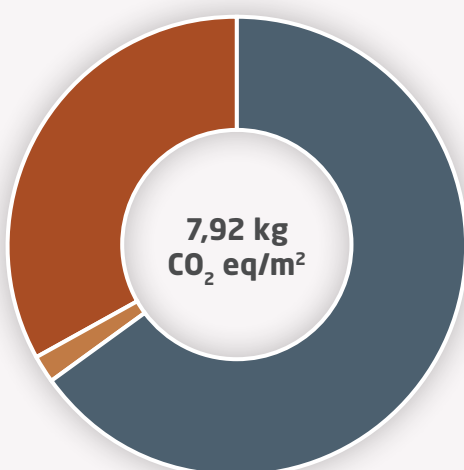
2024

- Escopo 1 | 59%
- Escopo 2 | 3%
- Escopo 3 | 38%



2023

- Escopo 1 | 65%
- Escopo 2 | 2%
- Escopo 3 | 33%



O crescimento na pegada biogênica de carbono está relacionado à maior participação de fontes renováveis na matriz energética da empresa, uma vez que a queima de combustíveis renováveis, como biomassa, gera emissões classificadas como biogênicas.

A pegada biogênica de carbono refere-se às emissões de GEE resultantes da combustão, decomposição ou fermentação de materiais de origem biológica, como resíduos orgânicos e vegetais. Essas emissões são consideradas parte do ciclo natural do carbono. Durante o crescimento, as plantas absorvem CO₂ da atmosfera por meio da fotossíntese e o armazenam em sua biomassa.

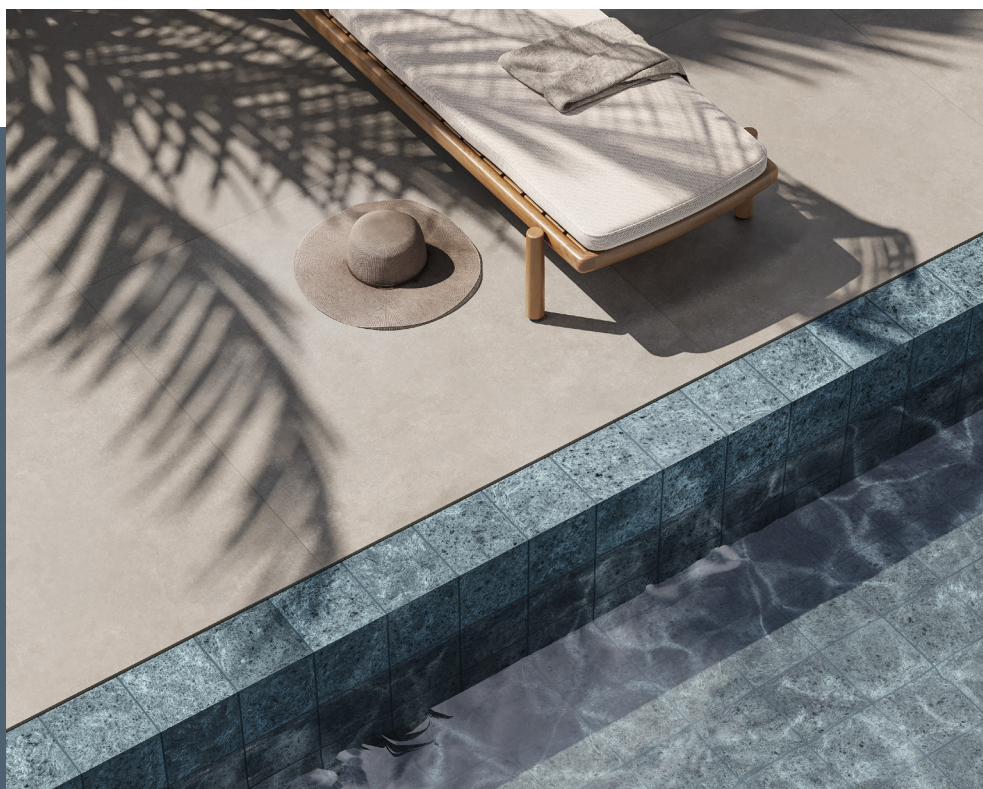
Na Roca Brasil Cerâmica, a principal fonte de emissões biogênicas é a biomassa utilizada nas fornalhas para geração de calor.

Quando essa biomassa é queimada ou se decompõe, o CO₂ previamente absorvido retorna à atmosfera. Por isso, essas emissões são frequentemente consideradas neutras em carbono, desde que o balanço entre absorção e emissão se mantenha equilibrado.

Em 2024, houve uma redução de 7,9 % na intensidade de carbono, ou seja, nas emissões de GEE por metro quadrado de porcelanato produzido. Já a intensidade de carbono biogênico aumentou em 20,7 %, o que reforça a tendência de substituição de combustíveis fósseis por fontes renováveis. Essa mudança é evidenciada também pela redução de 16,4 % na intensidade de carbono do Escopo 1, ao mesmo tempo em que a intensidade de carbono biogênico do mesmo escopo cresceu 18,6 %.

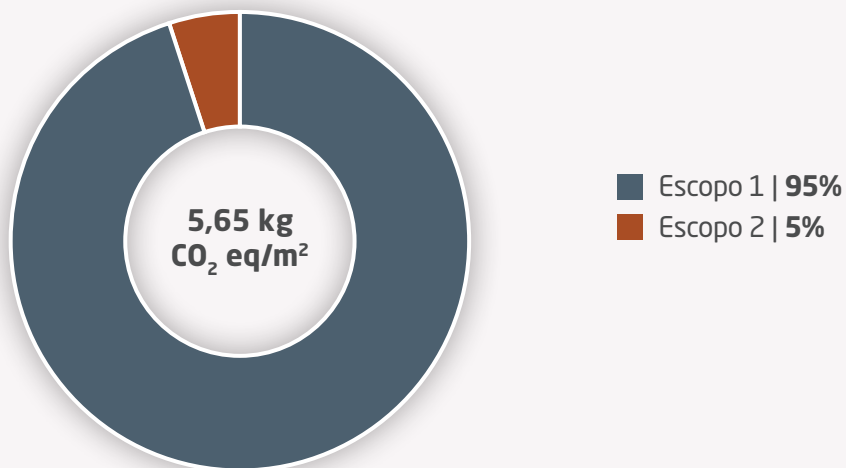
Na seção de energia, foram destacadas duas medidas adotadas para reduzir o consumo energético, que resultaram em uma economia de mais de 45.000 GJ. Essa economia de energia evitou a emissão de mais de 660 toneladas de CO₂e na atmosfera. Para fins de comparação, esse volume de emissões corresponde a mais de 3.000 viagens de carro de ida e volta entre as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

Os avanços alcançados em 2024 refletem o compromisso contínuo da Roca Brasil Cerâmica com a descarbonização de suas operações. O primeiro passo desse processo é mensurar com precisão suas emissões, o que permite identificar as principais fontes de impacto e direcionar ações de forma estratégica. A ampliação do escopo do inventário de GEE e a redução da pegada de carbono evidenciam o esforço da empresa em evoluir para uma matriz energética mais limpa e eficiente. A Roca Brasil Cerâmica segue firme no propósito de contribuir ativamente para o enfrentamento das mudanças climáticas por meio de decisões conscientes e embasadas.

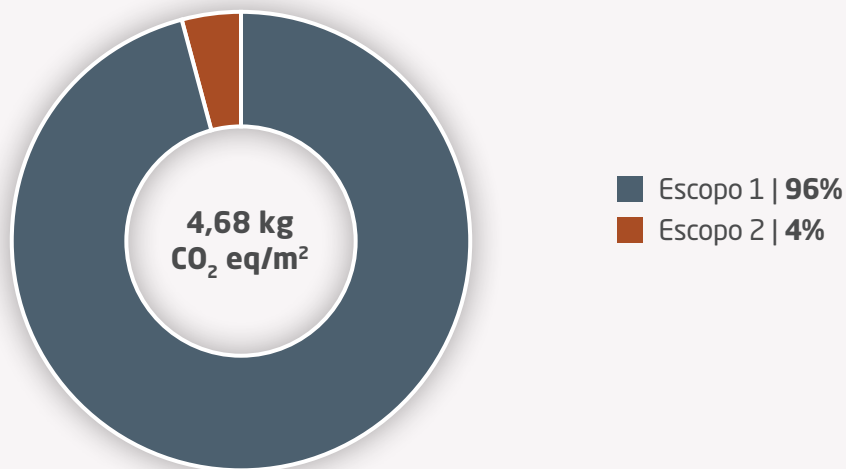


INTENSIDADE DE EMISSÕES - PEGADA BIOGÊNICA DE CARBONO

2024



4,68 kg
CO₂ eq/m²



2023

12 CONSUMO
E PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



13 COMBATE ÀS
ALTERAÇÕES
CLIMÁTICAS



Com essas ações, a Roca Brasil Cerâmica contribui para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis e para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 13: Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

RESÍDUOS

A gestão de resíduos é uma das frentes estratégicas da Roca Brasil Cerâmica em seu compromisso com a sustentabilidade. Em uma indústria intensiva em recursos naturais como a cerâmica, minimizar a geração de resíduos e promover sua destinação adequada são práticas fundamentais para a redução dos impactos ambientais. O capítulo de resíduos apresenta os principais indicadores da organização referentes à geração, reaproveitamento, reciclagem e destinação final dos resíduos sólidos gerados em suas unidades produtivas, com base nos princípios da economia circular e na hierarquia de gestão de resíduos. As informações seguem parâmetros técnicos inspirados nas diretrizes do GRI. Este acompanhamento contínuo permite não apenas a melhoria dos processos internos, mas também o atendimento às exigências legais e o fortalecimento da responsabilidade socioambiental da empresa.

Em 2024, a Roca Brasil Cerâmica manteve seu compromisso com a gestão de resíduos fundamentada nos princípios da economia circular, priorizando a redução, a reutilização e a reciclagem de materiais. A empresa segue investindo em processos produtivos mais eficientes e na valorização de resíduos, com foco em minimizar seu impacto ambiental e preservar recursos naturais. A implementação de tecnologias modernas continua sendo uma aliada importante nesse processo. Um exemplo é a linha Continua+, que segue desempenhando papel fundamental ao reduzir perdas no processo de compactação e corte da massa cerâmica, contribuindo para um processo mais limpo e preciso.

Além disso, a empresa dá continuidade a ações de conscientização ambiental junto aos colaboradores, reforçando a importância da corresponsabilidade em toda a cadeia

produtiva. Esses esforços refletem o compromisso da Roca Brasil Cerâmica com uma produção mais sustentável e alinhada às boas práticas ambientais.

O gerenciamento dos resíduos gerados é conduzido pela equipe de Meio Ambiente da Roca Brasil Cerâmica, com o apoio de prestadores de serviços externos especializados, como transporte e tratamento específico de resíduos. Essa equipe atua na identificação de soluções e na busca por parcerias estratégicas para garantir a destinação mais adequada a cada tipo de resíduo. A prioridade é sempre reinserir esses materiais no ciclo produtivo ou em outras cadeias de valor, promovendo a economia circular e reduzindo impactos ambientais.

Entre os resíduos gerados, destacam-se o pó de retífica, o lodo da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), resíduos cerâmicos (como quebras cruas ou queimadas), embalagens e materiais provenientes da manutenção industrial. Esses resíduos têm origem principalmente no processo produtivo, considerado uma das atividades críticas por concentrar perdas de material e geração de descarte. As entradas que contribuem para esse cenário incluem matérias-primas cerâmicas (como argilas, feldspato, caulim e aditivos químicos), água de processo, embalagens e insumos de manutenção.

Os resíduos são armazenados na Central de Resíduos (CDR), em caçambas variadas conforme a demanda de saída, que são transportadas para a destinação final quando necessário.

O setor de Meio Ambiente emite o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e libera a viagem até o destinador, com registro na plataforma SINIR, o que garante a rastreabilidade, a legalidade do processo e o cumprimento das condicionantes estabelecidas nas licenças ambientais da empresa. A Roca Brasil Cerâmica mantém atualizadas suas licenças operacionais junto aos órgãos ambientais estaduais, incluindo autorizações específicas para armazenamento temporário, transporte interno e destinação de resíduos perigosos e não perigosos, atendendo plenamente à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e demais legislações correlatas.

Embora a maior parte dos impactos associados à geração de resíduos esteja concentrada nas operações industriais internas, a Roca Brasil Cerâmica adota uma abordagem abrangente para a gestão de resíduos. Isso inclui a consideração dos impactos ao longo de toda a cadeia de valor, desde etapas anteriores (upstream), como fornecedores de matérias-primas e embalagens, até etapas posteriores (downstream), como o descarte de produtos e embalagens pelos consumidores finais.

Com base nesse cenário, a Roca Brasil Cerâmica reforça seu compromisso com a gestão integrada de resíduos, promovendo ações de valorização, reaproveitamento interno e destinação ambientalmente adequada. A gestão é pautada nos princípios da economia circular e nas melhores práticas ambientais, assegurando que os resíduos sejam tratados conforme sua classificação legal e com base em acordos comerciais firmados com empresas licenciadas.

A reutilização interna de resíduos segue como prática consolidada. Um exemplo são as quebras cruas – fragmentos cerâmicos que se perdem antes da etapa de esmaltação – que continuam sendo reintroduzidas na composição da massa cerâmica, evitando o descarte e promovendo a circularidade dos materiais.

Nas unidades de Campo Largo e São Mateus do Sul, as quebras cruas são reutilizadas no processo produtivo, o que contribui para a redução na geração de resíduos. Em 2024, a unidade de Campo Largo implementou também a reutilização do pó de retífica e do lodo gerado no tratamento de efluentes, prática que já era adotada em São Mateus do Sul. Além disso, a unidade

de Campo Largo iniciou, em 2024, o reaproveitamento das quebras queimadas, ampliando ainda mais suas iniciativas de economia circular.

A partir de 2024, a Roca Brasil Cerâmica passou a reportar no Relatório de Sustentabilidade todos os resíduos gerados em suas operações, incluindo aqueles que são reciclados ou reutilizados internamente. Anteriormente, apenas os resíduos encaminhados para destinação externa eram considerados no total reportado, o que resultava em uma subestimação do volume real de resíduos produzidos. Essa mudança no critério de contabilização visa alinhar os dados da empresa com as melhores práticas de transparência e gestão ambiental, permitindo uma visão mais abrangente e precisa sobre o desempenho da organização na área de resíduos. Com isso, torna-se possível acompanhar com mais clareza a efetividade das ações de redução, reaproveitamento e reciclagem ao longo do tempo.

Por outro lado, a nova contabilização torna inadequada a comparação direta com os anos anteriores, cujos dados consideravam apenas os resíduos destinados.



Em 2024, 99,0 % dos resíduos gerados nas unidades de Campo Largo e São Mateus do Sul foram encaminhados para destinações consideradas nobres, como reciclagem e reuso, evitando a disposição final. O restante foi destinado a fins como reutilização interna e reciclagem externa.

Vale observar que os resíduos mencionados aqui são apenas os resíduos de processo fabril, até o portão da fábrica. Resíduos gerados além desse ponto não estão inclusos nesta contabilidade.

GERAÇÃO DE RESÍDUOS (TON) - PROCESSO FABRIL			
Campo Largo*			
Ano	2024**	2023	
Destinados para disposição final	307,2	424,4	
Não-destinados para disposição final	19.535,3	5.296,0	
Total	19.842,5	5.720,4	
São Mateus do Sul*			
Ano	2024**	2023	
Destinados para disposição final	27,0	37,3	
Não-destinados para disposição final	12.473,7	368,7	
Total	12.500,7	406,0	
Total			
Ano	2024**	2023	2022
Destinados para disposição final	334,2	461,7	259,3
Não-destinados para disposição final	32.009,0	5.664,7	4.988,4
Total	32.343,2	6.126,4	5.247,7
* Dados indisponíveis para o ano de 2022.			
** Em 2024 os materiais reutilizados internamente no processo fabril passaram a ser contabilizados como resíduos.			



A Responsabilidade Estendida do Produtor (REP) é um princípio fundamental da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), que atribui aos fabricantes a responsabilidade pelo ciclo de vida completo dos produtos que colocam no mercado, incluindo sua coleta, tratamento e destinação final pós-consumo. Essa abordagem promove uma visão sistêmica sobre a gestão de resíduos, ampliando a atuação das empresas para além dos limites do processo fabril.

A logística reversa está diretamente ligada à REP e constitui um dos instrumentos mais relevantes para viabilizar essa responsabilidade. Por meio da implementação de programas estruturados, as empresas assumem o compromisso de reduzir os impactos ambientais de seus produtos ao longo de todo o ciclo de vida, incentivando a coleta e a reciclagem de resíduos e contribuindo para a preservação dos recursos naturais e a valorização da cadeia de reciclagem no Brasil.

Nesse contexto, a Roca Brasil Cerâmica mantém um Plano de Logística Reversa (PLR) voltado especificamente para as embalagens utilizadas na distribuição de seus produtos. O plano abrange os estados brasileiros que possuem decretos específicos sobre logística reversa, com compensação de 32 % da quantidade de resíduos de embalagens nos respectivos estados – conforme exigido localmente. Essa compensação é realizada por meio da aquisição de créditos de reciclagem, após o levantamento da quantidade de embalagens faturadas por estado.

É importante destacar que a compensação é sempre realizada no ano seguinte ao ano de referência. Por esse motivo, os dados referentes à compensação de resíduos de 2024 ainda não foram realizados e serão incluídos no próximo ciclo de reporte. Já os dados de 2022 e 2023 foram compensados e serão mantidos no presente relatório, oferecendo uma visão consolidada do desempenho da empresa nesse aspecto.

A evolução da compensação também merece destaque: anteriormente, os índices eram de 22,5% no estado de São Paulo e 22% nos demais estados. Com o fortalecimento do compromisso ambiental, a empresa elevou esse índice para 30% em 2023 e, mais recentemente, para 32% em 2024, alinhando-se às exigências regulatórias e reforçando sua atuação no pilar downstream da cadeia de valor.

Desde 2022, mantém uma parceria estratégica para o recolhimento de resíduos orgânicos. Essa iniciativa permite que os resíduos sejam transformados em composto orgânico, retornando à empresa na forma de adubo e mudas para plantio, fechando o ciclo de maneira sustentável.

Em 2024, foram coletadas e compostadas 38,64 toneladas de resíduos orgânicos. Caso essa mesma quantidade tivesse sido enviada a aterro sanitário, estimam-se emissões potenciais de 12,791 toneladas de CO₂ equivalente apenas no primeiro ano e cerca de 61,533 toneladas ao longo dos próximos 30 anos. No processo de compostagem, por outro lado, foram emitidas 6,79 toneladas de CO₂ equivalente em 2024, sendo que o ciclo de emissões se encerra em um período de 2 a 6 meses, demonstrando um ganho expressivo em termos de mitigação de impactos climáticos.

Compensação de Resíduos - PLR (ton)			
Total			
Ano	2023	2022	2021
Campo Largo	389,9	203,2	220,2
São Mateus do Sul	27,5	119,9	163,5
Total	417,4	323,1	383,7



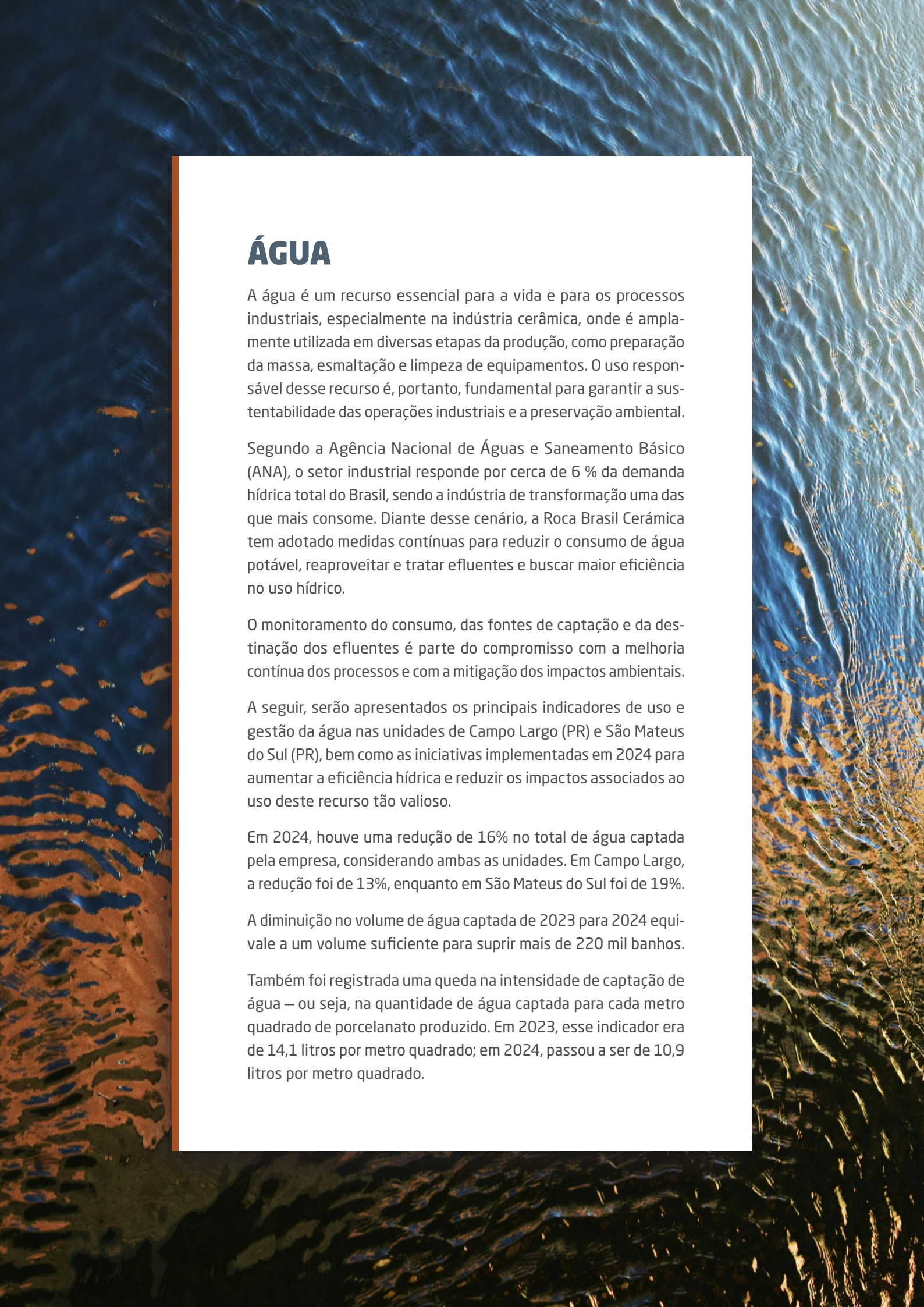
Essa quantidade de emissões evitadas equivale a mais de 300 viagens de ida e volta entre São Paulo e Rio de Janeiro.

Essa parceria reforça o compromisso da Roca Brasil Cerâmica com soluções inovadoras e ambientalmente responsáveis para a gestão de resíduos, contribuindo para a redução das emissões de gases de efeito estufa e para a promoção da economia circular.

A gestão de resíduos da Roca Brasil Cerâmica reflete o compromisso contínuo da empresa com a sustentabilidade e com a redução dos impactos ambientais de suas operações. Por meio de iniciativas que abrangem desde o reaproveitamento interno até a compensação de embalagens e parcerias para o tratamento adequado de diferentes tipos de resíduos, a empresa busca promover a economia circular e contribuir ativamente para uma cadeia produtiva mais responsável. A evolução dos processos e a ampliação da abrangência dos dados demonstram uma postura transparente e alinhada às melhores práticas ambientais, reforçando o papel da Roca Brasil Cerâmica como agente de transformação rumo a um modelo de desenvolvimento mais sustentável.



Com essas ações, a Roca Brasil Cerâmica contribui para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 09: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação; e para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

An aerial photograph of a river, likely the Rio São Francisco, showing a mix of deep blue water and brown, silty sediment. The river flows from the top left towards the bottom right, with smaller tributaries branching off. The surrounding landscape is dry and hilly, with some green vegetation visible in the lower right.

ÁGUA

A água é um recurso essencial para a vida e para os processos industriais, especialmente na indústria cerâmica, onde é amplamente utilizada em diversas etapas da produção, como preparação da massa, esmaltação e limpeza de equipamentos. O uso responsável desse recurso é, portanto, fundamental para garantir a sustentabilidade das operações industriais e a preservação ambiental.

Segundo a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), o setor industrial responde por cerca de 6 % da demanda hídrica total do Brasil, sendo a indústria de transformação uma das que mais consome. Diante desse cenário, a Roca Brasil Cerâmica tem adotado medidas contínuas para reduzir o consumo de água potável, reaproveitar e tratar efluentes e buscar maior eficiência no uso hídrico.

O monitoramento do consumo, das fontes de captação e da destinação dos efluentes é parte do compromisso com a melhoria contínua dos processos e com a mitigação dos impactos ambientais.

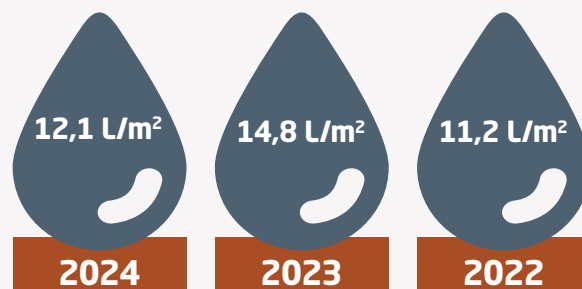
A seguir, serão apresentados os principais indicadores de uso e gestão da água nas unidades de Campo Largo (PR) e São Mateus do Sul (PR), bem como as iniciativas implementadas em 2024 para aumentar a eficiência hídrica e reduzir os impactos associados ao uso deste recurso tão valioso.

Em 2024, houve uma redução de 16% no total de água captada pela empresa, considerando ambas as unidades. Em Campo Largo, a redução foi de 13%, enquanto em São Mateus do Sul foi de 19%.

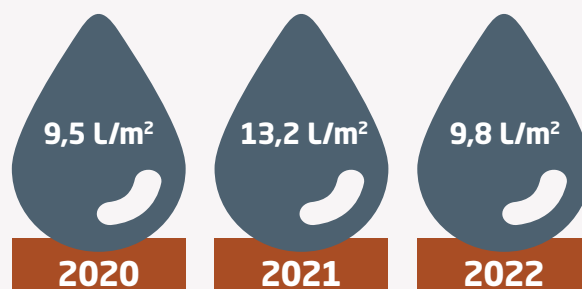
A diminuição no volume de água captada de 2023 para 2024 equivale a um volume suficiente para suprir mais de 220 mil banhos.

Também foi registrada uma queda na intensidade de captação de água — ou seja, na quantidade de água captada para cada metro quadrado de porcelanato produzido. Em 2023, esse indicador era de 14,1 litros por metro quadrado; em 2024, passou a ser de 10,9 litros por metro quadrado.

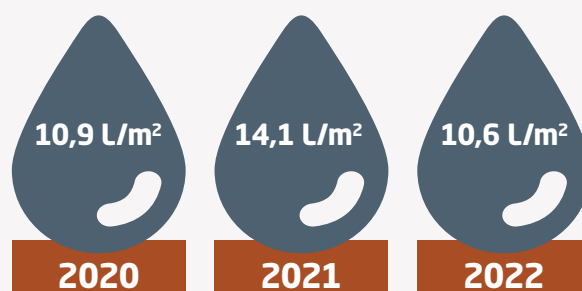
Campo Largo



São Mateus do Sul



Total



Para efeito comparativo, a economia resultante da redução da intensidade hídrica equivale ao volume necessário para mais de 1,5 milhão de banhos ou para o preenchimento de mais de 100 piscinas olímpicas.

Essa redução só foi possível graças à eficiente gestão do uso da água realizada pela equipe da Roca Brasil Cerâmica. O tratamento da água é realizado tanto antes quanto depois do processo fabril. A água captada passa por tratamento para garantir os padrões de qualidade exigidos na produção, enquanto os efluentes gerados são tratados de forma a permitir que a água retorne ao meio ambiente com alto nível de qualidade. Vale destacar que a quantidade de água descartada é significativamente menor do que a quantidade captada.

Captação de água (ML - megalitros)			
Campo Largo			
Água...	2024	2023	2022
de superfície	97,9	108,5	0
subterrânea	0	0	108,7
de terceiros	0,8	5,3	0,7
Total	98,7	113,7	109,4
São Mateus do Sul			
Água...	2024	2023	2022
de superfície	65,8	81,5	0
subterrânea	0	0	65,8
de terceiros	1,0	1,1	0,6
Total	66,8	82,5	66,4
Total			
Água...	2024	2023	2022
de superfície	163,7	190,0	0
subterrânea	0	0	174,5
de terceiros	1,7	6,3	1,3
Total	165,4	196,3	175,8

Captação, consumo e descarte de água (ML)			
Campo Largo			
	2024	2023	2022
Captação	98,7	113,7	109,4
Consumo	91,8	98,1	91,1
Descarte	6,9	15,6	18,4
São Mateus do Sul			
	2024	2023	2022
Captação	66,8	82,5	66,4
Consumo	66,8	82,5	66,4
Descarte	0	0	0
Total			
	2024	2023	2022
Captação	165,4	196,3	175,8
Consumo	158,5	180,6	157,5
Descarte	6,9	15,6	18,4

Na unidade de Campo Largo, grande parte da água tratada é reutilizada em processos não diretamente ligados à produção. Já em São Mateus do Sul, 100 % da água tratada na estação de tratamento de efluentes é reaproveitada. Isso é viabilizado pelo uso de uma lagoa pulmão, que contribui para o equilíbrio do ciclo hídrico no processo industrial.

Em 2024, a unidade de Campo Largo registrou uma redução de 56% no volume de água descartada no meio ambiente, resultado direto do compromisso da Roca Brasil Cerâmica com a melhoria contínua de seus processos hídricos.

Todo o descarte de efluentes tratados pela Roca Brasil Cerâmica é realizado em rigorosa conformidade com as normas estabelecidas pelas Resoluções CONAMA 357 e 430, que definem os padrões de qualidade exigidos para o lançamento em corpos d'água. Esse lançamento é regulamentado por meio de outorga ambiental, conforme previsto na legislação vigente,

a qual estabelece os limites de vazão e os parâmetros de qualidade, como DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio) e DQO (Demanda Química de Oxigênio). A definição do tipo de tratamento a ser adotado considera tanto as características do efluente quanto as do corpo hídrico receptor, assegurando o pleno atendimento às exigências legais.

Adicionalmente, a definição das substâncias a serem analisadas leva em consideração, além das diretrizes da CONAMA, as Fichas de Dados de Segurança (FDSs) dos insumos utilizados, sempre que estes apresentarem informações relacionadas à toxicidade para corpos hídricos.

A outorga, emitida pelo Instituto Água e Terra (IAT), estabelece os limites que devem ser cumpridos e prevê a análise comparativa da qualidade da água a montante e a jusante do ponto de lançamento, com o objetivo de avaliar potenciais impactos no ambiente. Para garantir esse controle, a empresa realiza monitoramentos mensais, acompanhando parâmetros como pH, temperatura, DBO, DQO, sólidos suspensos totais (SST), toxicidade aguda, sólidos sedimentáveis, oxigênio dissolvido e vazão. Além disso, mantém um sistema de controle interno para o acompanhamento contínuo dos indicadores de qualidade da água.

Em 2024, foi iniciada também a análise do efluente tanto antes quanto após o tratamento, com o objetivo de aprimorar os dados utilizados no cálculo das emissões atmosféricas geradas pelo processo de tratamento de efluentes. Essa iniciativa fortalece a integração entre a gestão hídrica e o inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), promovendo maior precisão nos relatórios ambientais e alinhamento com as melhores práticas de sustentabilidade corporativa.

A gestão da água nas unidades da Roca Brasil Cerâmica reflete o compromisso da empresa com a preservação dos recursos naturais e a responsabilidade socioambiental. Em 2024, além

da redução na captação, observou-se também uma redução expressiva no volume de água descartada, resultado direto da eficiência dos sistemas de reaproveitamento interno e da melhoria contínua nos processos produtivos. Essa diminuição no descarte contribui para reduzir a pressão sobre os corpos hídricos receptores e evidencia o avanço da empresa rumo a um modelo de operação mais circular e sustentável.

Mais do que atender à legislação vigente, a Roca Brasil Cerâmica investe continuamente em soluções inovadoras e tecnologias voltadas à eficiência hídrica, promovendo um ciclo de uso mais consciente e responsável. Esses resultados reforçam o papel da empresa como agente ativo na preservação da água — um recurso fundamental para a vida, os ecossistemas e a continuidade de suas operações.



Com essas ações, a Roca Brasil Cerâmica contribui para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 06: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos e para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 14: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.



OUTROS

Jazidas

A Roca Brasil Cerâmica realiza o monitoramento contínuo de suas jazidas, por meio de uma equipe técnica composta por engenheiros e profissionais especializados. Esse acompanhamento envolve tanto as práticas de extração quanto os aspectos relacionados ao controle ambiental das áreas exploradas.

A recuperação das jazidas segue rigorosamente os requisitos legais estabelecidos nas licenças ambientais e nos respectivos Planos de Controle Ambiental (PCA), assegurando a conformidade com as normas vigentes. A empresa opera com jazidas próprias e também com áreas terceirizadas, todas supervisionadas por profissionais qualificados que elaboram relatórios periódicos — os Comunicados de Supervisão Ambiental (CSA) — com frequência trimestral ou semestral, conforme o caso.

Anualmente, é destinada uma verba específica para viabilizar ações de recuperação ambiental e o aperfeiçoamento das práticas de mineração. Essa atuação responsável reforça o compromisso da Roca Brasil Cerâmica com a sustentabilidade ambiental e social, refletindo os valores que norteiam sua cultura organizacional.

Qualidade Externa do Ar

A Roca Brasil Cerâmica é responsável pela conservação de aproximadamente 820 hectares de áreas rurais localizadas nos estados do Paraná e Santa Catarina. Desse total, 168 hectares correspondem a Áreas de Preservação Permanente (APPs), 153 hectares são destinados à Reserva Legal e outros 262 hectares representam florestas nativas excedentes que a empresa mantém preservadas em suas propriedades.

A manutenção dessas áreas naturais exerce um papel relevante na proteção da biodiversidade e na regulação dos microclimas regionais, além de contribuir para o sequestro de carbono e a melhoria da qualidade ambiental das regiões em que a empresa atua.

Internamente, a atenção à qualidade ambiental também se estende às unidades fabris. A empresa realiza, semestralmente, análises das emissões provenientes das chaminés dos atomizadores, atendendo aos limites estabelecidos pela Resolução SEMA nº 016/14 e

pela Portaria 001/2008/IAP/GP. Além disso, filtros de poeira estão instalados em pontos estratégicos da produção, com o objetivo de controlar a emissão de partículas e proteger a saúde dos colaboradores.

Como forma de compensação ambiental pela ampliação da área da planta fabril em 2023, foram realizados plantios no mesmo ano, totalizando 100 novas árvores nativas: 60 unidades de cedro-rosa e 40 unidades de araucária. Ao longo de 2024, as árvores plantadas receberam cuidados contínuos, reforçando o compromisso da Roca Brasil Cerâmica com a restauração ecológica e o equilíbrio ambiental.

Embalagens

As embalagens utilizadas pela Roca Brasil Cerâmica foram desenvolvidas com foco em sustentabilidade: são 100% recicláveis e planejadas para utilizar a menor quantidade possível de materiais, sem comprometer a proteção e integridade dos produtos durante o transporte e armazenamento.

Além disso, a empresa adota medidas de responsabilidade pós-consumo, promovendo a compensação de parte dos resíduos gerados. Em 2024, foram compensados 32 % dos resíduos de embalagens produzidos no território nacional, por meio da aquisição de créditos de reciclagem — uma estratégia que reforça o compromisso da empresa com a logística reversa e a economia circular.

Outro destaque é o uso de pallets provenientes de madeira de reflorestamento, assegurando que os materiais de apoio à distribuição tenham origem sustentável. Já os produtos Superformatos (nos tamanhos 100x200 cm, 120x250 cm, 160x160 cm e 160x320 cm) são embalados sem o uso de caixas de papelão, reduzindo ainda mais o consumo de insumos e o volume de resíduos gerados.

Economia de Recursos

A busca por eficiência no uso de materiais e energia segue como uma prioridade nas operações da Roca Brasil Cerâmica. Uma das iniciativas nesse sentido foi a continuidade do processo de redução da espessura de determinados formatos cerâmicos, com o objetivo de otimizar o uso de recursos sem comprometer a qualidade dos produtos.

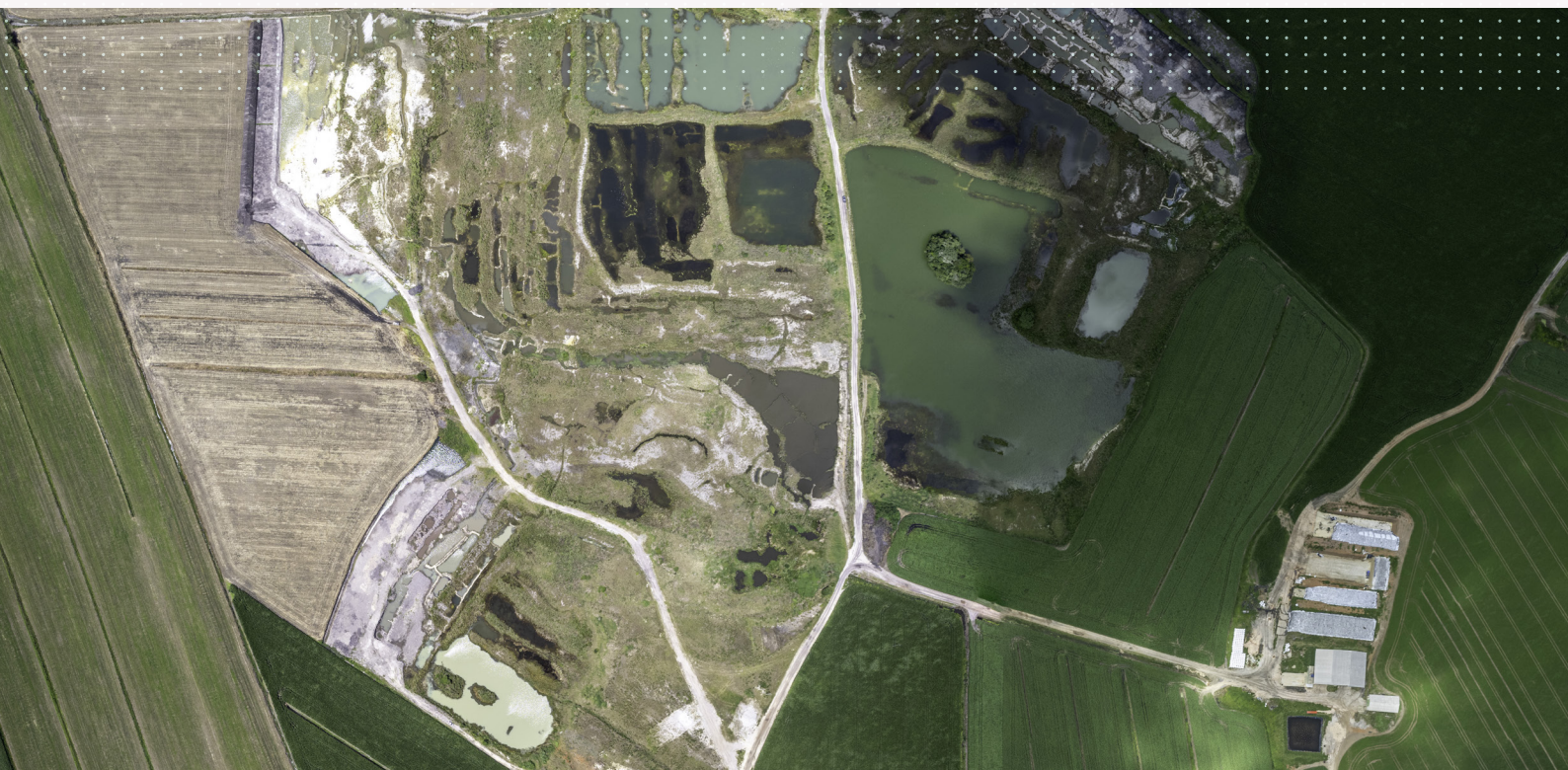
Após os testes realizados em 2022 com os formatos 3x6 e 20x20 cm – que resultaram na redução de espessura de 7 mm para 6 mm e de 8 mm para 7 mm para cada formato, respectivamente –, em 2023 a medida foi estendida também ao formato 20x23 cm, cuja espessura foi reduzida de 8 mm para 7 mm. Com essas alterações, os clientes passam a ter acesso a produtos com o mesmo desempenho técnico, mas com menor consumo de matéria-prima e menor impacto ambiental.

Outro ponto importante no processo produtivo é o reaproveitamento interno de resíduos. As chamadas quebras cruas e queimadas – fragmentos de peças que se perdem durante o processo de fabricação – são reintegradas à cadeia produtiva, reduzindo o volume de descarte e aumentando a eficiência no uso de insumos. Esse reaproveitamento contribui para a economia circular e fortalece

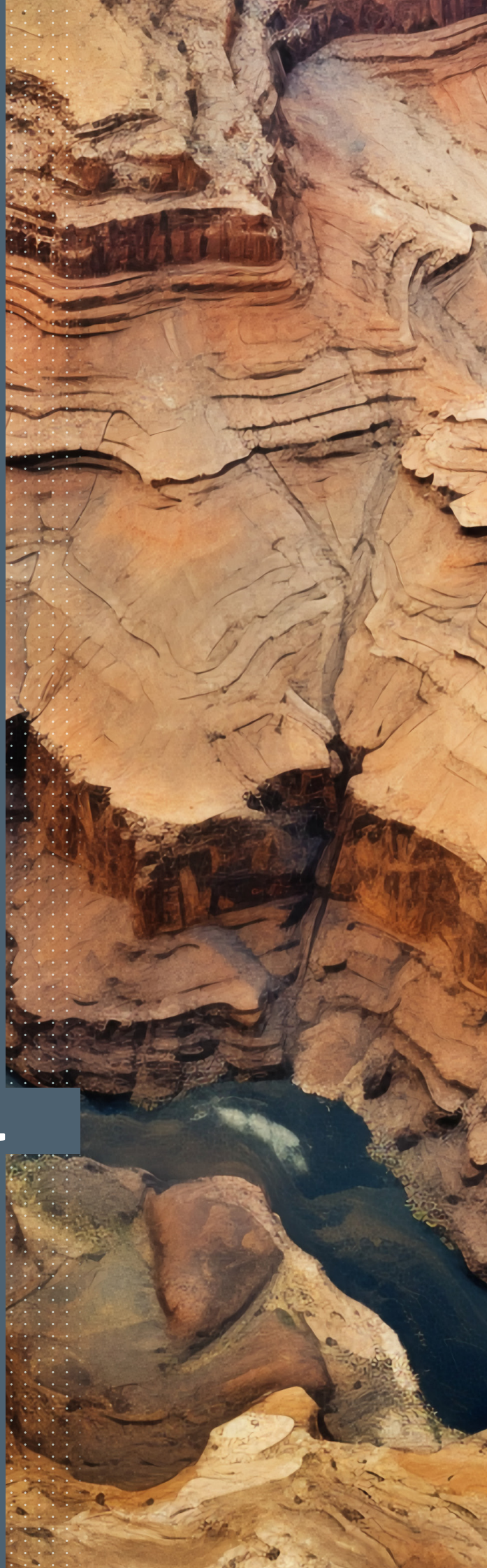
o compromisso da empresa com a sustentabilidade industrial.

Além da economia de materiais que incorporam os porcelanatos produzidos, a Roca Brasil Cerâmica adota também diversas medidas voltadas à eficiência energética, o que contribui diretamente para a redução do consumo de gás natural em seus processos industriais.

As iniciativas descritas ao longo deste capítulo refletem o compromisso contínuo da Roca Brasil Cerâmica com a sustentabilidade ambiental. Por meio de ações integradas de conservação de recursos naturais, redução de emissões e reaproveitamento de resíduos, a empresa busca não apenas atender às exigências legais, mas também gerar impactos positivos no meio ambiente e na sociedade. A constante busca por inovação e melhoria de processos reforça o papel da Roca Brasil Cerâmica como agente ativo na construção de um futuro mais sustentável.



SOCIAL





A Roca Brasil Cerâmica entende que a sustentabilidade vai além dos aspectos ambientais, envolvendo também o cuidado com as pessoas e o desenvolvimento das comunidades onde atua. Por isso, os indicadores sociais são parte fundamental da estratégia da empresa, refletindo seu compromisso com a valorização dos colaboradores, a promoção da equidade, o respeito aos direitos humanos e a construção de um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e saudável.

Nesta seção, são apresentados os principais dados relacionados ao quadro de pessoal, incluindo distribuição de gênero, faixas etárias, estrutura de cargos, ações vigentes em saúde e segurança do trabalho, bem como ações voltadas à capacitação profissional e ao bem-estar dos colaboradores. Esses indicadores ajudam a mensurar o impacto social da atuação da empresa e a orientar políticas de gestão mais justas, responsáveis e alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Ao fortalecer seus pilares sociais, a Roca Brasil Cerâmica reafirma sua crença de que o capital humano é um dos principais motores para a inovação, a excelência operacional e a construção de uma sociedade mais sustentável.

COLABORADORES

A força de trabalho é um dos ativos mais valiosos da Roca Brasil Cerâmica, sendo essencial para o desempenho e a evolução contínua da empresa. Entender o perfil dos colaboradores permite não apenas uma gestão mais eficiente, mas também o desenvolvimento de políticas voltadas à inclusão, retenção de talentos e melhoria do clima organizacional.

Nesta seção, são apresentados os principais dados sobre o corpo funcional da empresa, com destaque para a distribuição de colaboradores por faixa etária, gênero e categoria funcional. Também são detalhados os indicadores de novas contratações, rotatividade e licenças maternidade e paternidade, que ajudam a acompanhar a dinâmica da equipe e a efetividade das políticas internas de recursos humanos.

Esses dados fornecem uma visão abrangente da composição e das transformações da equipe ao longo do tempo, apoiando decisões mais estratégicas e sustentáveis na gestão de pessoas.

A Roca Brasil Cerâmica encerrou o ano de 2024 com um total de 1.329 colaboradores, representando uma redução de 1,9 % em comparação ao ano anterior. Do total, 24,4 % são mulheres, com destaque para a unidade de Campo Largo, que alcançou uma composição de 32,9 % de mulheres no quadro funcional — um crescimento de 2,1 pontos percentuais em relação a 2023. Em São Mateus do Sul, também foi registrada evolução nesse indicador, com um aumento de 1,3 pontos percentuais na participação feminina.

No que se refere à movimentação de pessoal, a taxa de novas contratações em 2024 foi de 23,3 %, totalizando 310 admissões ao longo do ano. Regionalmente, as taxas de contratação foram de 22,8 % em Campo Largo e 24,5 % em São Mateus do Sul. Já a taxa de rotatividade da empresa no período foi de 25,4 %.



COLABORADORES							
Gênero	2024	2023	2022	Faixa Etária	2024	2023	2022
	1.005	1.043	1.146	Menos de 30 anos	444	443	505
				Entre 30 e 50 anos	678	722	789
	324	312	352	Mais de 50 anos	207	190	204
Campo Largo	916	958	1.065				
São Mateus do Sul	413	397	433				
Total	1.329	1.355	1.498				

NOVAS CONTRATAÇÕES							
Gênero	2024	2023	2022	Faixa Etária	2024	2023	2022
	184	205	202	Menos de 30 anos	201	168	154
				Entre 30 e 50 anos	100	102	130
	126	69	88	Mais de 50 anos	9	4	6
Campo Largo	209	222	201				
São Mateus do Sul	101	52	89				
Total	310	274	290				

ROTATIVIDADE							
Gênero	2024	2023	2022	Faixa Etária	2024	2023	2022
	224	299	178	Menos de 30 anos	171	195	113
				Entre 30 e 50 anos	149	175	140
	113	106	90	Mais de 50 anos	17	35	15
Campo Largo	251	329	228				
São Mateus do Sul	86	76	40				
Total	337	405	268				

LICENÇA MATERNIDADE / PATERNIDADE						
Ano	2024		2023		2022	
Gênero	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Número total de empregados com direito a tirar licença maternidade / paternidade	1.005	324	1.043	312	1.146	352
Número total de empregados que tiraram a licença maternidade / paternidade	22	6	41	8	30	5
Número total de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença maternidade / paternidade	22	6	41	8	30	5
Número total de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença e continuaram empregados por no mínimo 12 meses após o término	21	6	35	8	23	4

FUNCIONÁRIOS POR CATEGORIA FUNCIONAL						
2024						
Faixa etária	Menos de 30		Entre 30 e 50		Mais de 50.	
Gênero	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Executivo	0	0	2	0	2	0
Gerência	0	1	14	3	5	1
Administração	125	79	199	111	48	23
Operação	214	25	290	59	106	22
Total por gênero	339	105	505	173	161	46
Total	444		678		207	

FUNCIONÁRIOS POR CATEGORIA FUNCIONAL						
2023						
Faixa etária	Menos de 30		Entre 30 e 50		Mais de 50.	
Gênero	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Executivo	0	0	2	0	2	0
Gerência	0	1	13	2	5	1
Administração	119	68	195	116	42	19
Operação	239	16	323	71	103	18
Total por gênero	358	85	533	189	152	38
Total	443		722		190	

FUNCIONÁRIOS POR CATEGORIA FUNCIONAL						
2022						
Faixa etária	Menos de 30		Entre 30 e 50		Mais de 50.	
Gênero	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Direção	0	0	2	0	2	0
Gerência	0	0	12	2	5	1
Administração	128	87	213	112	44	19
Operação	267	23	362	86	111	22
Total por gênero	395	110	589	200	162	42
Total	505		789		204	

De 2023 para 2024, o número de colaboradores que tiraram licença maternidade ou paternidade reduziu em 42 %. Apesar da redução no número de licenças, todos os colaboradores que se afastaram retornaram às suas atividades após o término da licença, mantendo o índice de retorno de 100 %. Esse resultado reflete o compromisso da Roca Brasil Cerâmica com o bem-estar de seus colaboradores e a eficácia das políticas de apoio à parentalidade implementadas pela empresa.



CAPACITAÇÃO

O desenvolvimento contínuo dos colaboradores é um dos pilares para o crescimento sustentável da Roca Brasil Cerâmica. Investir em capacitação fortalece não apenas as competências técnicas dos profissionais, mas também promove um ambiente organizacional mais inovador, colaborativo e preparado para os desafios do setor. Diante de um mercado em constante transformação, com mudanças tecnológicas e novas exigências sociais e ambientais, a empresa reconhece a importância de manter suas equipes atualizadas.

A capacitação se torna, assim, uma ferramenta estratégica para garantir a adaptabilidade, a excelência operacional e a competitividade no longo prazo.

Para apoiar esse processo, a Roca Brasil Cerâmica mantém o Programa Roca Academy, uma plataforma digital que oferece acesso a mais de 23 horas de conteúdo gravado. Os materiais abordam uma ampla gama de temas relacionados ao setor cerâmico e também à sustentabilidade, com o objetivo de ampliar o repertório técnico e socioambiental dos colaboradores.

Entre os conteúdos oferecidos, destacam-se aulas sobre Avaliação de Ciclo de Vida (ACV), um instrumento fundamental para compreender e reduzir os impactos ambientais dos produtos. Essas aulas apoiam não apenas as áreas técnicas e de produção, como também o setor comercial, que passa a contar com argumentos mais robustos para comunicar aos clientes os diferenciais sustentáveis da marca.

Além disso, os colaboradores também contam com a plataforma MEGA, pertencente ao Grupo Lamosa, voltada ao oferecimento de treinamentos, cursos e recursos de desenvolvimento profissional. Após realizar o login, os usuários têm acesso ao catálogo de cursos disponíveis, podendo se inscrever nas formações oferecidas e acompanhar seu progresso ao longo das atividades.

A empresa também estende seus treinamentos a equipes externas, incluindo formações voltadas para segurança, e mantém programas de incentivo à educação para seus colaboradores, abrangendo cursos de graduação, pós-graduação e idiomas.

A partir de 2024, a Roca Brasil Cerâmica passou a contabilizar também as horas de treinamento por gênero, além da já tradicional análise por categoria funcional. Essa nova forma de acompanhamento permite uma visão mais detalhada do acesso à capacitação entre diferentes grupos, fortalecendo o compromisso da empresa com a equidade e o desenvolvimento de todos os colaboradores.

Neste primeiro ano, será realizada apenas a análise dos valores totais. No entanto, a partir dos próximos ciclos, será possível comparar os indicadores por gênero, aprimorando ainda mais a gestão e a transparência dos dados de capacitação.

Demonstrando o compromisso dos colaboradores com o crescimento conjunto da empresa, o total de horas de treinamento em 2024 superou 31 mil horas — o equivalente a 3.954 dias úteis inteiros de capacitação. Esse volume representa um aumento de 4,2 % em relação ao ano anterior. Em Campo Largo, o crescimento foi de 4,4 %, enquanto em São Mateus do Sul o aumento chegou a 3,1 % no total de horas de treinamento.

CAPACITAÇÃO POR CATEGORIA FUNCIONAL E POR GÊNERO						
	Horas de treinamento			Média de horas por colaborador		
2024	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total
Direção	0	0	0	0,0	0,0	0,0
Gerência	66	12	78	3,5	2,4	3,3
Administração	1.100	1.359	2.459	3,0	6,4	4,2
Operação	23.800	5.300	29.100	39,0	50,0	40,6
Total	24.966	6.671	31.637	24,8	20,6	23,8

CAPACITAÇÃO - POR CATEGORIA FUNCIONAL		
2023	Horas de treinamento	Média de horas por colaborador
Direção	72	18,0
Gerência	56	2,6
Administração	2.997	5,4
Operação	27.246	35,4
Total	30.371	22,4

CAPACITAÇÃO - POR CATEGORIA FUNCIONAL		
2022	Horas de treinamento	Média de horas por colaborador
Direção	56	14,1
Gerência	362	18,1
Administração	1.644	2,7
Operação	21.218	24,4
Total	23.280	15,5

A média de horas de capacitação por colaborador também apresentou crescimento, passando de 22,4 em 2023 para 23,8 horas/colaborador em 2024 – um aumento de 6,2 %. Em Campo Largo, esse avanço foi ainda mais expressivo, com um acréscimo de 9,2 % na média de horas por empregado. Já em São Mateus do Sul, houve uma leve redução de 0,9% nesse indicador.

Em 2024, os principais destaques em capacitação foram os cargos de gerência e de operação. Para os cargos de gerência, a média de horas de treinamento por colaborador cresceu 26,8% em relação a 2023. Já entre os colaboradores em cargos operacionais, o aumento foi de 14,9 %.

Ao dedicar-se ao aprimoramento das competências e saberes de seus colaboradores, a Roca Brasil Cerâmica fortalece sua posição competitiva no mercado e incentiva um ambiente de trabalho estimulante e engajado. Dessa forma, a empresa reafirma seu compromisso com o desenvolvimento contínuo, reconhecendo que o crescimento dos colaboradores é essencial para alcançar resultados sustentáveis e inovadores.



Com essas ações, a Roca Brasil Cerâmica contribui para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 04: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos; e para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 08: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.

SAÚDE E SEGURANÇA

Saúde e Segurança do Trabalho

A Roca Brasil Cerâmica mantém seu compromisso com a saúde e integridade física de seus colaboradores por meio da implementação contínua do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O programa é parte fundamental da estratégia de saúde ocupacional da empresa e tem como objetivo principal antecipar, monitorar e mitigar riscos à saúde dos trabalhadores, com atenção especial às doenças ocupacionais.

Integrado ao Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), o PCMSO direciona a realização de exames clínicos e complementares de acordo com os níveis de exposição aos riscos identificados. Esses riscos são mapeados considerando os agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes presentes nos ambientes de trabalho, e classificados conforme sua gravidade e probabilidade de ocorrência. A partir dessas informações, são definidos planos de ação preventivos.

Além disso, a empresa adota uma abordagem participativa na gestão de saúde e segurança, envolvendo os colaboradores diretamente por meio das Unidades Gerenciais Básicas (UGBs). Cada funcionário integra uma UGB de seu setor, conforme o turno e a escala. As UGBs atuam diariamente no controle preventivo, realizando checklists de segurança, conduzindo Diálogos Diários de Segurança e reportando quaisquer situações de risco às lideranças imediatas.

A atuação das UGBs é complementada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), responsável pela promoção de campanhas educativas mensais voltadas à conscientização sobre segurança no ambiente de trabalho. Paralelamente, a empresa conta com apoio de profissionais especializados para avaliações ergonômicas e de saúde ocupacional dos postos de trabalho.



Modelo de Segurança do Grupo Lamosa

Modelo de Segurança do Grupo Lamosa continua vigente. Esse modelo estabelece um conjunto de boas práticas em 12 passos, organizados em três etapas. O modelo define responsabilidades específicas, promove treinamentos focados em comportamento seguro, padroniza procedimentos e realiza auditorias anuais para monitorar o progresso e aderência ao sistema.

Gestão de Riscos Operacionais

As atividades rotineiras da operação são avaliadas anualmente por meio do inventário de riscos, enquanto as atividades não rotineiras com potenciais perigos passam por análise prévia da equipe de Segurança do Trabalho em conjunto com os responsáveis das áreas e os próprios executores. Para esses casos, são emitidas Permissões de Trabalho (PT), considerando riscos relacionados a altura, espaço confinado, eletricidade, trabalhos com calor e içamento de cargas. Nessa etapa, é verificado se os envolvidos possuem a capacitação exigida pelas normas regulamentadoras, bem como aptidão médica comprovada por Atestado de Saúde Ocupacional (ASO).

A empresa promove um processo contínuo de reavaliação de riscos, que é revisado a cada dois anos ou sempre que houver alteração significativa no processo. Também são incentivados relatos voluntários de situações perigosas ou comportamentos inseguros. Os colaboradores podem fazer esses relatos diretamente à liderança ou por meio da ferramenta “Alerta de Segurança”, disponível via WhatsApp, e-mail, telefone ou formulário físico, que pode ser preenchido de forma identificada ou anônima.

Investigação de Acidentes e Incidentes

Em caso de acidentes ou incidentes, é formada uma Comissão de Investigação composta por representantes das áreas envolvidas, equipe de segurança e o colaborador afetado. A investigação segue metodologias como a Espinha de Peixe e os “5 Porquês” e resulta na elaboração de um plano de ação que é monitorado pelo Comitê de Segurança da Fábrica.

Todos os eventos são analisados com foco em três objetivos: avaliar a acidentabilidade das operações, identificar causas sistêmicas e definir controles para evitar recorrências em toda a organização. A metodologia A3 também é aplicada para mapear causas e desenvolver soluções corretivas.

Transparência e Canal de Denúncias

O Grupo Lamosa dispõe de um canal de transparência, que permite o envio de denúncias ou relatos sobre segurança de forma anônima ou identificada. Esse canal está acessível via site institucional, telefone ou e-mail.

Atendimento Médico e Promoção à Saúde

As unidades da empresa contam com infraestrutura médica de apoio aos colaboradores. Em Campo Largo, há ambulatório com atendimento em horário comercial. Em São Mateus do Sul, um médico do trabalho realiza atendimentos periódicos. Também existe um canal corporativo para suporte em dúvidas fora do expediente.

A empresa promove campanhas de saúde ao longo do ano, como vacinação contra gripe, exames preventivos (câncer de pele, mama, próstata e colo do útero), ações de saúde bucal, aferição de pressão e testes de glicemia. Também são realizadas ações focadas em saúde mental. Exames clínicos e laboratoriais são realizados de forma regular como parte do acompanhamento de saúde ocupacional. Em caso de alterações nos resultados, o acompanhamento é feito pela equipe médica da empresa. Os prontuários seguem as exigências da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), sendo armazenados em local seguro, com cópias dos exames e atestados entregues aos trabalhadores.

Capacitação em Segurança

Para garantir a capacitação contínua, são promovidos diversos treinamentos para funcionários e prestadores de serviço, entre eles:

- Integração de Segurança (com Ordem de Serviço sobre riscos e responsabilidades);
- Uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPI);
- Trabalho em Altura (NR35);
- Atividades com Eletricidade (NR10);
- Operação de Empilhadeira e Paleteira;
- Brigada de Emergência;
- Treinamento para membros da CIPA;
- Procedimentos de Segurança em Máquinas (NR12);
- Treinamento sobre o Modelo de Segurança do Grupo Lamosa;
- Comportamento Seguro;
- Metodologia de análise de acidentes;
- Treinamento 5S.



Governança em Segurança

As reuniões das UGBs ocorrem diariamente e, mensalmente, são realizadas reuniões da CIPA e do Comitê de Segurança do Trabalho, composto por representantes do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, lideranças e gerência. Esses encontros reforçam o alinhamento entre os diversos níveis da organização, fortalecendo a cultura de segurança como valor essencial da empresa.

A Roca Brasil Cerâmica reafirma seu compromisso contínuo em garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável para todos os seus colaboradores. Por meio da implementação rigorosa de políticas, treinamentos e canais de comunicação eficientes, a empresa promove a prevenção de acidentes e a valorização do bem-estar, fortalecendo uma cultura organizacional pautada na proteção da integridade física e mental de sua equipe.



COMBATE À CORRUPÇÃO E À DISCRIMINAÇÃO

A Roca Brasil Cerâmica assegura que todos os seus colaboradores sejam devidamente informados sobre as diretrizes e políticas internas voltadas ao combate à corrupção.

A organização mantém um compromisso contínuo com a integridade e, durante o período de referência, não foram registrados casos de corrupção. Também não houve rescisões contratuais nem interrupções de parcerias comerciais motivadas por violações relacionadas ao tema.

No período de 2024, a empresa e seus colaboradores não foram alvos de processos judiciais envolvendo corrupção.

Com relação à prevenção e tratamento de casos de discriminação, todos os funcionários contam com acesso ao canal de denúncias Linha de Transparência, por meio do qual podem relatar eventuais situações de forma segura e confidencial.

A transparência, a ética e o respeito são valores centrais da Roca Brasil Cerâmica, refletidos no rigoroso combate à corrupção e na promoção de um ambiente de trabalho inclusivo e livre de discriminação. A empresa mantém mecanismos claros para prevenção e denúncia, garantindo que todas as práticas estejam alinhadas aos mais altos padrões de integridade e respeito aos direitos humanos, consolidando uma cultura de confiança e responsabilidade corporativa.

BENEFÍCIOS

A seguir, apresentamos a relação dos benefícios oferecidos aos colaboradores da empresa. Os benefícios disponibilizados aos colaboradores representam um componente fundamental do compromisso da Roca Brasil Cerâmica com o bem-estar e a valorização de sua equipe.

- Seguro de vida;
- Plano de Saúde;
- Previdência Privada;
- Plano Odontológico;
- Empréstimo consignado;
- Licença maternidade/paternidade;
- Refeição no local para todos os colaboradores;
- Vale-alimentação;
- Vale-transporte;
- Transporte fretado para efetivos, estagiários, aprendizes e terceiros da área administrativa que residam em Curitiba;
- PPR para efetivos;
- Distribuição anual de material escolar para efetivos com filhos de idade entre 6 a 14 anos, ao final de janeiro;
- Compra de produtos da empresa para efetivos após três meses de casa;
- Auxílio creche para efetivos - os colaboradores podem deixar crianças de até 6 meses de idade na creche; e
- Tele-medicina 24 horas.



Com essas ações, a Roca Brasil Cerâmica contribui para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 03: Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades e para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 08: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.

COMUNICAÇÃO INTERNA

A comunicação com os colaboradores é uma prioridade constante na Roca Brasil Cerâmica. Por meio do programa interno *Saindo do Forno*, a empresa mantém um canal ativo de diálogo com suas equipes, promovendo campanhas de conscientização, compartilhando atualizações institucionais, resultados de auditorias, eventos internos e reconhecendo conquistas dos colaboradores. Em 2024, o programa continuou com a distribuição mensal de folders informativos para todos os colaboradores, reunindo os principais acontecimentos e destaques do período. A seguir, estão algumas das principais iniciativas de comunicação realizadas ao longo do ano.

Em janeiro, o destaque foi a **saúde mental**, com a instalação de caixas no refeitório onde os colaboradores puderam expressar seus sentimentos de forma anônima e retirar frases motivacionais, incentivando o autocuidado e a escuta emocional no ambiente de trabalho.

Em 2024, um marco relevante foi atingido pela Fábrica 1, que completou **200 dias sem acidentes de trabalho**. Esse resultado reforça o comprometimento coletivo com a cultura de segurança, construída com dedicação diária por todas as equipes.

No mês de março, em celebração ao **Dia Internacional da Mulher**, foram realizadas ações nas unidades de Campo Largo e São Mateus do Sul. As atividades incluíam aulas de defesa pessoal, consultorias de autocuidado e uma palestra sobre mulheres de sucesso, reconhecendo a força, a resiliência e as contribuições das colaboradoras da empresa.

Em abril, a Roca Brasil Cerâmica reforçou seu compromisso com a **segurança do trabalho e a saúde dos colaboradores** por meio de diversas ações integradas nas unidades de Campo Largo e São Mateus do Sul, dentro da campanha Abril Verde.

Na unidade de Campo Largo, a área de Segurança do Trabalho promoveu uma palestra e uma dinâmica interativa voltadas à **percepção de riscos no ambiente laboral**, com o objetivo de reforçar práticas seguras no dia a dia. A mensagem central das ações foi clara: a vida é única, e prevenir é sempre a melhor escolha. A meta de acidente zero segue sendo um dos pilares da cultura de segurança da empresa.

Já em São Mateus do Sul, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) promoveu uma ação especial em alusão ao **Dia Mundial da Saúde e Segurança do Trabalho**, incentivando os colaboradores a refletirem sobre seus hábitos e a pensarem na segurança como prioridade constante. Um questionário interativo permitiu que os participantes compartilhassem sugestões e contribuíssem diretamente para o aprimoramento das práticas preventivas da unidade.

Foram realizadas ações voltadas à saúde coletiva. Em 30 de abril, aconteceu a **campanha de vacinação contra a gripe** na unidade de Campo Largo, com aplicação gratuita de vacinas no ambulatório médico. A iniciativa, promovida em parceria entre o setor de Saúde e a CIPA, teve como objetivo reduzir a disseminação do vírus da gripe entre os colaboradores.

Na unidade de São Mateus do Sul, diante do aumento expressivo de casos de **dengue** no Paraná em 2024, os colaboradores organizaram um **mutirão de combate ao mosquito** transmissor. A mobilização envolveu diversos setores e resultou na eliminação de pontos de água parada, remoção de resíduos e reestruturação de áreas de armazenamento a céu aberto, demonstrando o engajamento coletivo na prevenção da doença.

O primeiro semestre de 2024 foi marcado por momentos de celebração, conquistas e reforço dos valores que sustentam a cultura da Roca Brasil Cerâmica. Em maio, foi comemorado os **72 anos da Incepa**, uma história construída com dedicação, inovação e compromisso com o desenvolvimento sustentável. A data foi celebrada com uma série de atividades voltadas à integração e valorização dos colaboradores. Gincanas, distribuição de pipoca e algodão-doce, além da entrega de uma lembrança especial — uma peça cerâmica — reforçaram o sentimento de pertencimento e o impacto da atuação da Incepa no crescimento das comunidades onde está inserida.

A integração entre colaboradores também esteve presente por meio de **torneios esportivos** de futebol e truco, realizados na unidade de São Mateus do Sul ao longo de 2024, fortalecendo os laços entre os colaboradores por meio da convivência e do espírito esportivo.

Outro marco importante foi a **re-certificação ISO 9001**, alcançada em agosto. Essa conquista reflete o empenho coletivo na manutenção de um Sistema de Gestão da Qualidade robusto e alinhado aos padrões internacionais. A renovação da certificação reforça o compromisso da empresa com a excelência em seus processos e produtos.

Além das conquistas institucionais, ações voltadas ao bem-estar individual também ganharam destaque. Um exemplo é o **Ger.am - Programa de Acompanhamento para Colaboradoras Gestantes**, que busca assegurar condições adequadas de trabalho e suporte contínuo às futuras mães. O programa oferece acompanhamento médico, adaptações ergonômicas e orientações sobre cuidados na gestação, promovendo um ambiente acolhedor e seguro.

Houve também **visitas familiares às unidades fabris**, que reforçaram o elo entre empresa e comunidade, permitindo que os familiares dos colaboradores conhecessem o ambiente de trabalho e se aproximassem do dia a dia produtivo, contribuindo para maior transparência e engajamento.

Em 2024, novas iniciativas também demonstraram o compromisso da Roca Brasil Cerâmica com a **educação ambiental e o cuidado com o ambiente de trabalho**. Um dos destaques foi o lançamento do projeto piloto **“Fiscais Mirins do Meio Ambiente”**, idealizado pela equipe de Meio Ambiente. A ação foi implementada na Escola Municipal Reino da Loucinha, em Campo Largo, com o objetivo de estimular a conscientização ambiental desde a infância. Por meio de dinâmicas como roleta de resíduos, jogo da memória e jardinagem, as crianças aprenderam sobre coleta seletiva e sustentabilidade. Ao final, receberam docinhos e um crachá simbólico de “Fiscal Mirim”, reforçando o aprendizado de forma leve e divertida.

Internamente, as áreas comuns da unidade de Campo Largo passaram por um processo de revitalização,

com melhorias que tornaram o ambiente mais agradável e funcional para todos. Foram realizadas pinturas, assentamento de revestimentos, instalação de novos bancos e inclusão de lixeiras, promovendo mais conforto e reforçando o cuidado com o espaço coletivo.

Essas ações reafirmam o compromisso da empresa com a criação de ambientes mais saudáveis, educativos e acolhedores — tanto dentro quanto fora das unidades industriais.

A Roca Brasil Cerâmica entende que reconhecer e celebrar os momentos especiais dos colaboradores é fundamental para promover um ambiente de trabalho mais acolhedor, humano e motivador. Por isso, em 2024, o **programa COMEMORE!** foi mantido, reforçando essa cultura de valorização. A cada dois ou três meses, os aniversariantes do período são homenageados em celebrações preparadas com carinho. Os colaboradores são liberados do trabalho para participar das comemorações, com horários organizados pelos gestores. Quem está de folga ou trabalha no período noturno também é convidado a participar, garantindo que todos se sintam incluídos.

As ações de comunicação interna em 2024 demonstram o compromisso contínuo da Roca Brasil Cerâmica com o bem-estar de seus colaboradores. Essa comunicação ativa e transparente contribui para um ambiente organizacional mais participativo, colaborativo e alinhado aos valores da empresa.

Ao longo de 2024, a Roca Brasil Cerâmica reafirmou seu compromisso com as pessoas, colocando os colaboradores no centro de suas decisões. Seja por meio de programas de saúde, segurança, inclusão ou reconhecimento, a empresa segue investindo em um ambiente de trabalho mais justo, seguro e inspirador. As ações sociais desenvolvidas também se estenderam à comunidade, promovendo educação ambiental e fortalecendo vínculos com o entorno. Esses esforços refletem a convicção de que o desenvolvimento sustentável começa com o cuidado genuíno com as pessoas.



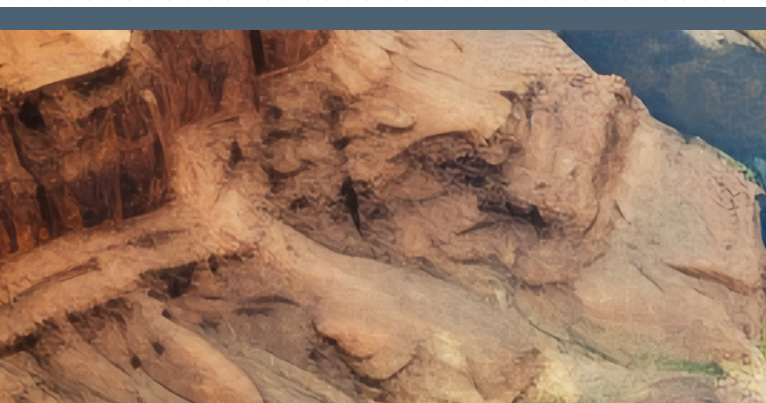
METAS 2024

- **Realização do projeto de educação ambiental**
"SUSTENTA+" coleta seletiva nos setores administrativos - Em andamento, ainda não implementado em todos os setores.
- **Melhoria no sistema de reuso de água** para o ano de 2024 - Projeto já concluído.
- **Aquisição de selo relacionado à sustentabilidade** - Concluído. Foram obtidos os selos 32 % da EuReciclo e Transparency Program - Level 3 da UGREEN.
- **Redução na quantidade de resíduos enviados a aterros sanitários** - em andamento.
- **Continuação das campanhas de saúde do colaborador** (Ex.: Vacinação, setembro amarelo e outros) - Concluído. Além das campanhas anteriores, que foram continuadas, novas campanhas foram implementadas.

PRÓXIMOS PASSOS METAS 2025

- **Obtenção do Selo Clima**
- **Continuação de campanhas de saúde do colaboradores**
(Ex.: Vacinação, setembro amarelo, saúde mental, segurança e outros)
- **Continuação do programa Fiscais Mirins do Meio Ambiente**
- **Continuação do programa Sustenta+**
- **Evento para a Semana do Meio Ambiente**





Av. Anita Garibaldi, 850, Sala 304-A.

Curitiba, PR - Brasil

+55 41 98743.6226

sami@ugreen.com.br

www.ugreen.com.br



Roca

| Cerámica

Incepa

Grupo
parte
do **LAMOSA**